

- 2018 -

GUIA DO ALUNO



ENSINO
MÉDIO

1ª SÉRIE



BRASIL

"QUANDO ME
CHAMOU, EU VIM"

"QUANDO DEI POR
MIN, TAVA AQUI"

"QUANDO VI VOCE
ME APAIXONEI."

TEMA
DE 2018



COLÉGIO
OFICINA

Apresentação

Aos nossos queridos(as) alunos(as),

Queremos convidá-los para mais uma jornada rumo ao conhecimento, à criação de novas ideias e à percepção de que, durante este novo ano, teremos desafios, emoções e experiências enriquecedoras.

No ano passado, aprendemos que a fome, nas suas mais diversas nuances, é a mola propulsora para irmos em busca de experiências e desejos cada vez mais reveladores de nossa condição humana. Em 2018, mergulharemos em nossa identidade enquanto nação.

E, é com grande alegria que convidamos vocês, para que juntos, possamos descobrir as novidades deste ciclo que se inicia.

Com carinho,

Direção e Equipe Pedagógica

CALENDÁRIO 2018

01- Janeiro

0	S	T	0	0	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

02- Fevereiro

0	S	T	0	0	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

03- Março

0	S	T	0	0	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

04- Abril

0	S	T	0	0	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

05- Maio

0	S	T	0	0	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

06- Junho

0	S	T	0	0	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

07- Julho

0	S	T	0	0	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

08- Agosto

0	S	T	0	0	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

09- Setembro

0	S	T	0	0	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

10- Outubro

0	S	T	0	0	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

11- Novembro

0	S	T	0	0	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

12- Dezembro

0	S	T	0	0	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

JAN

01 - Condição Universal (Feriado)
05 - Início das aulas (3ª série)

FEV

02 - Início das aulas (5ª série)
05 - Início das aulas (Início de aulas)
07 - Férias de Início de aulas
08 à 14 - Carnaval (Feriado)
26 - Informação Profissional

MAR

1º - Dia do Índio
28 à 29 - Semana Santa (Feriado)

ABR

01 - Páscoa (Feriado)
06 e 07 - 12ª Semana
14 - 1ª Semana de Estudantes
15 - Início (Comemorativo)
23 - Trabalho (Feriado)
25 - Aniversário do Brasil (Comemorativo)
30 - Aniversário de São Carlos (Feriado)

MAI

01 - Dia do Trabalho (Feriado)
26 - 2ª Semana Comemorativa
31 - União (Feriado)

JUN

16 - 12ª SEMANA
21 - Início das aulas locais

JUL

01 - Pratic. Independência do Brasil (Feriado)
05 - Início do 1º Semestre
07 - 3ª Semana

AGO

1º - Dia do Estudante (Comemorativo)

SET

01 - Independência do Brasil (Feriado)
14 - Dia do Professor

OUT

11 - 16, 2ª Semana (Feriado)
15 - Dia do Professor (Aux. Administrativos (Feriado))

NOV

03 - Feriado (Feriado)
15 - Proc. Espírito Santo (Feriado)
15 - Dia do Bombeiro (Comemorativo)
29 - Condição Negra (Comemorativo)

DEZ

08 - 9ª 1ª de Comissão (Feriado)
25 - Natal

Sumário

Apresentação	1
Histórico	4
Equipe técnico-pedagógica	4
Pense com a gente	5
Direitos e Deveres	6
Normas e Rotinas	8
Sistema de avaliação	11
Orientação de estudos	15
Projetos pedagógicos	17

Programação Anual

Linguagens e códigos	21
Ciências naturais	32
Ciências humanas	41
Matemática e suas tecnologias	49

>> **Este manual também está disponível no nosso site:**
www.colegiooficina.com.br

Histórico

O Oficina surgiu na década de 1990, a partir da iniciativa de um grupo de professores comprometidos com o ideal de transformação democrática da sociedade. A escolha do nome foi inspirada no “Teatro Oficina”, grupo que na década de 1960 ousou apresentar textos polêmicos e críticos no teatro brasileiro, contrariando os rigores da censura militar. Esse papel desafiador do Teatro Oficina, no contexto político-cultural do país, serviu de inspiração para a formulação de um projeto inovador, que também carrega no nome a ideia de construção, labor, engenho, uma ideia de fazer e refazer, algo que é inerente aos “inquietos”. Completando 29 anos de estrada, o Oficina mantém este compromisso com uma “inquietação do bem”: aposta em uma educação que leva em conta as múltiplas faces do conhecimento, investe na formação integral e crítica dos alunos e prepara-os para os grandes desafios da vida, aliando conhecimentos formais a valores como responsabilidade, sensibilidade e consciência cidadã. Um projeto vivo, dinâmico, que assume a complexidade do nosso tempo e se propõem a um repensar e refazer constantes.

Convidamos você a construirmos juntos esse novo ano da nossa História!

Equipe técnico-pedagógica

DIRETORIA GERAL

Lurdinha Viana
Magaly Figueiredo
Márcia Kalid

GERÊNCIA FINANCEIRA

Helena Kalid

GERÊNCIA DE RH

Mariana Viana

VICE-DIREÇÃO

Teresa Cristina Vieira

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Cláudia Pessoa

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Camila Figueiredo

Pense com a gente

VIDA

Já perdoei erros quase imperdoáveis,
tentei substituir pessoas insubstituíveis
e esquecer pessoas inesquecíveis.

Já fiz coisas por impulso,
já me decepcionei com pessoas
que eu nunca pensei que iriam me decepcionar,
mas também já decepcionei alguém.

Já abracei pra proteger,
já dei risada quando não podia,
fiz amigos eternos,
e amigos que eu nunca mais vi.

Amei e fui amado,
mas também já fui rejeitado,
fui amado e não amei.

Já gritei e pulei de tanta felicidade,
já vivi de amor e fiz juras eternas,
e quebrei a cara muitas vezes!

Já chorei ouvindo música e vendo fotos,
já liguei só para escutar uma voz,
me apaixonei por um sorriso,
já pensei que fosse morrer de tanta saudade
e tive medo de perder alguém especial (e acabei perdendo).

Mas vivi!
E ainda vivo!
Não passo pela vida.
E você também não deveria passar!

Viva!!

Bom mesmo é ir à luta com determinação,
abraçar a vida com paixão,
perder com classe
e vencer com ousadia,
porque o mundo pertence a quem se atreve
e a vida é muito para ser insignificante.

Augusto Branco

Direitos e deveres

Direitos do aluno

- 1 **Receber educação** de qualidade tal que lhe proporcione uma formação integral como cidadão.
- 1 **Ser considerado** e valorizado em sua individualidade.
- 1 **Ser respeitado** em suas convicções religiosas, políticas, em sua condição social, étnica, em sua orientação sexual e em seus direitos de cidadão.
- 1 **Ter respeitadas** sua história de vida e as características sociais e históricas da comunidade em que vive.
- 1 **Ser tratado** com respeito pelos membros da comunidade escolar.
- 1 **Organizar** o Grêmio conforme estatutos próprios, para tratar dos interesses estudantis.
- 1 **Filiar-se, votar** e ser votado para o Grêmio, conforme estatutos.
- 1 **Ser informado** sobre o Regimento Escolar, programas, calendário, cronogramas.
- 1 **Escolher livremente** seus representantes de projetos, que deverão representar a turma nas atividades necessárias junto aos órgãos Colegiados e apresentar sugestões que favoreçam o processo ensino-aprendizagem, bem como dirigir-se ao Corpo Técnico-Pedagógico para convocação de reuniões com fins diversos.
- 1 **Assegurar o direito** de liberdade de expressão, desde que resguardado o respeito às pessoas e à instituição.
- 1 **Ser orientado** em suas dificuldades de aprendizagem e socioafetivas.
- 1 **Ser ouvido** em suas reivindicações e/ou insatisfações.
- 1 **Tomar conhecimento**, através do boletim escolar, das notas obtidas e de seu desempenho.
- 1 **Receber trabalhos**, tarefas e verificações devidamente corrigidas em tempo hábil estabelecido pela Coordenação Pedagógica.
- 1 **Solicitar 2ª via** de qualquer documento, mediante pagamento das taxas estipuladas, considerando os prazos solicitados pelo setor.
- 1 **Participar dos eventos** e atividades multidisciplinares e complementares acontecidos no decorrer do ano letivo.
- 1 **Solicitar equipamentos** audiovisuais, quando necessário, sempre com acompanhamento de um professor ou funcionário responsável pelo cuidado e devolução no prazo estabelecido pela coordenação.
- 1 **Participar de cursos** de recuperação, nos termos da Legislação em vigor e deste Regimento.
- 1 **Utilizar a sala de leitura** nos termos do regulamento da mesma.
- 1 **Requerer transferência** e cancelamento de matrícula através do seu responsável perante o Colégio, considerando os prazos estipulados pela Secretaria.

Deveres do aluno

- 1 **Zelar pelo bom conceito** do Colégio, mantendo atitudes condizentes com os princípios do mesmo.
Acatar, com respeito, a autoridade hierárquica dos Diretores, Professores, Coordenadores, Orientadores, Funcionários e de quantos estiverem investidos dessa autoridade.
- 1 **Participar das aulas** de modo a contribuir para que o processo ensino-aprendizagem aconteça em ambiente produtivo e harmônico.
- 1 **Zelar pelo ambiente** físico que o rodeia, contribuindo para torná-lo agradável à convivência.
- 1 **Indenizar prejuízos** causados ao meio físico ou a qualquer membro da comunidade escolar.
- 1 **Tratar com civilidade** todos os membros da comunidade escolar.
- 1 **Dispondo do material** escolar solicitado pelo colégio.
- 1 **Comparecer pontual** e assiduamente a todas as atividades escolares (aulas, avaliações e projetos) devidamente uniformizados e portando a carteira de identificação, inclusive no turno oposto e aos sábados.
- 1 **Executar as tarefas** necessárias ao processo ensino-aprendizagem, visando ao crescimento individual e coletivo.
- 1 **Usar de honestidade** na execução de provas, trabalhos, exercícios e demais instrumentos de avaliação de rendimento escolar.
- 1 **Justificar, por escrito**, com assinatura dos pais ou responsável, faltas, atrasos, impedimentos em atividades pedagógicas. Em caso de avaliações, verificar as normas e procedimentos específicos referentes à 2ª chamada.
- 1 **Solicitar autorização** da Coordenação/Orientação Pedagógica para ausentar-se do Colégio antes do final do período de aulas.
- 1 **Solicitar consentimento** da Diretoria Pedagógica para usar o nome do Colégio para quaisquer fins.
- 1 **Zelar pela conservação** dos livros da biblioteca, devolvendo-os nos prazos estipulados e em bom estado.
- 1 **Responsabilizar-se** pelo seu material no horário das aulas.
- 1 **Não usar fumo**, bebidas alcoólicas ou outras substâncias tóxicas nas dependências e mediações do Colégio.
- 1 **Devolver o canhoto do boletim** escolar devidamente assinado pelos responsáveis no prazo de 72 horas.
- 1 **Entregar aos responsáveis** os comunicados (convites, avisos etc.) enviados pelo Colégio.
- 1 **Cumprir as datas** e os horários das avaliações.
- 1 **Não portar objetos ou substâncias**, nas dependências da escola, que atentem contra a saúde física e/ou psíquica, individual ou da coletividade.
- 1 **Não utilizar o celular** durante as atividades pedagógicas (aulas, avaliações, etc.).
- 1 **Manter-se informado**, através dos diversos veículos de comunicação da escola (informes, circulares, avisos afixados, impressos ou veiculados no site da escola), sobre os calendários de avaliações, 2ª chamadas, feriados, recessos e atividades curriculares ou extracurriculares.
- 1 **Apresentar e entregar** a carteira de identificação na portaria para acesso ao colégio, em qualquer turno que tenha atividade.

Normas e rotinas

Horários

1 **Entrada** | 07h 1 **Intervalos** | 08h40min às 08h50min e 10h30min às 10h50min

1 **Saída** | 12h30min

Obs.: Todos(as) os(as) alunos(as) terão aulas no turno vespertino (dias e horários de cada turma serão divulgados no início do ano letivo).

Uniforme

O uso do uniforme é obrigatório para o acesso às aulas e qualquer atividade em turno oposto, aos sábados, inclusive 2ª chamada, sob pena do(a) aluno(a) ser impedido(a) de assistir às aulas, e fazer avaliações, o que acarretará transtornos para sua aprendizagem.

O uniforme diário e oficial do Colégio Oficina é composto de:

- 1 **Camisa de malha** padronizada (azul, branca e cinza);
- 1 **Calça ou bermuda jeans** azul ou preta (modelo padrão);
- 1 **Tênis, sapato** fechado ou sandália alpercata ou fechada, não sendo permitida a entrada de sandália tipo “chinelo” de qualquer marca ou modelo.
- 1 **Bermuda** padrão Oficina.
- 1 **Não é permitido** o uso de camisas de Projetos Pedagógicos de anos anteriores, somente do ano em curso.

Para as atividades culturais e esportivas o uniforme exigido, por modalidade é:

Atividades Culturais

- 1 **Fardamento oficial** da escola;
- 1 **NÃO é permitido** o uso de sandálias tipo “havaianas”.

Atividades Esportivas:

- 1 **Fardamento oficial de Educação Física** da escola;
- 1 **Uso obrigatório** do tênis.

OBSERVAÇÕES:

- 1) **Não será permitida a entrada** do(a) aluno(a), trajando uniforme descaracterizado de sua forma original, “customizado”, sem gola, transformado em “estilo” baby look, sem mangas ou com recortes.
- 2) **Nas avaliações de sábado**, bem como nas do turno oposto, o uso do fardamento escolar completo é obrigatório.
- 3) **O uso do uniforme oficial** do Colégio Oficina é obrigatório nas últimas avaliações da III unidade e nas provas finais.
- 4) **Não é permitido o uso** do uniforme em atividades que não estejam relacionadas com o Projeto Pedagógico proposto pelo Colégio Oficina.

Material Escolar

A preparação para a aula deve ser um momento de atenção. Cabe ao(à) aluno(a) verificar na agenda o seu horário do dia seguinte e organizar os materiais (livros, módulos, listas, cadernos) que são necessários para o bom aproveitamento das aulas.

- 1 **Assistir aula sem material** é um prejuízo para o aprendizado, esse fato, quando repetido, é relatado aos pais, para que possamos resolver o problema.
- 1 **Seu material deve estar** identificado, etiquetado, para que, em caso de extravio, tentemos recuperá-lo.
- 1 **A AGENDA é fundamental** e obrigatória para sua organização; os professores estarão atentos para que os(as) alunos(as) utilizem corretamente, principalmente nas séries iniciais, auxiliando a organização e ao cumprimento das tarefas de casa, seus deveres e trabalhos.

Entradas e saídas

A porta principal é aberta para entrada dos(as) alunos(as) às 6h30min e fechada após o encerramento das atividades diárias.

- 1 **É absolutamente imprescindível** a apresentação e entrega ao porteiro da carteira de identificação do(a) aluno(a) para acesso ao colégio, em horário que tenha atividade.
- 1 **A devolução da carteira** é feita pelo professor, na última aula da manhã, e é o seu passaporte de identificação. Em nenhuma hipótese o(a) aluno(a) deve sair do colégio sem a mesma.
- 1 **O(A) aluno(a) deve estar** devidamente uniformizado(a) para as atividades pedagógicas, esportivas e culturais, mesmo quando no turno oposto.
- 1 **O esquecimento da carteirinha** implica encaminhamento ao assistente de disciplina da recepção, que registra o fato. Após três esquecimentos a família será informada para tomar as devidas providências.
- 1 **Em caso de extravio da carteira escolar**, deverá ser solicitada a 2ª via ao assistente de disciplina da recepção, mediante pagamento.
- 1 **Os(As) alunos(as) do Ensino Médio** estão liberados(as) após o término das atividades escolares e durante o intervalo, entre 10h30min e 10h50min.
- 1 **Se houver alguma aula vaga**, em função de imprevistos irremediáveis, sugerimos procurar a sala de leitura ou outra atividade interna, pois não é permitida a saída do aluno.
- 1 **Sendo necessário sair mais cedo**, o(a) aluno(a) deve apresentar ao NOP, autorização do(s) responsável(is) e a liberação deve ser entregue na portaria.
- 1 **Ausentar-se da sala só é possível** com autorização expressa do professor ou com o conhecimento da Orientadora e/ou Coordenadora Pedagógica.
- 1 **Qualquer comunicação ao(à) aluno(a)** em sala de aula só poderá ser feita com a autorização por escrito de um integrante do Corpo Técnico-Pedagógico.
- 1 **Solicitamos que os pais ou responsáveis**, evitem autorização, avisos, recados, ou qualquer outro pedido, via telefone. Será mais seguro, através de comunicação escrita, diminuindo o risco de algum engano e nos ajudando a cuidar melhor de nossos(as) alunos(as).

Normas e rotinas

Boa convivência

Você recebe todas as manhãs a sua sala limpa. Conservá-la em condições de uso é um dever de todos nós, que necessitamos de um ambiente saudável para vivermos melhor.

- 1 **Qualquer aluno(a) que encontrar objeto** de terceiro esquecido nas dependências da escola deverá entregá-lo ao auxiliar do respectivo andar, ou na recepção do colégio. Objetos perdidos e achados são reunidos em local apropriado, aguardando identificação pelos(as) alunos(as) e/ou responsáveis. A escola poderá doar a instituições sociais objetos que não forem reclamados ou retirados pelos respectivos donos, ao final de cada semestre.
- 1 **O Colégio não se responsabiliza por objetos** pessoais, esquecidos ou perdidos pelos(as) alunos(as) nas dependências da escola, sendo tais objetos de total e exclusiva responsabilidade de seus proprietários.
- 1 **É proibido o uso de aparelhos celulares** ou eletrônicos no ambiente da sala de aula, como também o seu uso, durante as avaliações. O não cumprimento desta norma, nas avaliações, implicará na anulação das mesmas.
- 1 **Em respeito a lei nº 2947**, fica expressamente proibido fumar ou portar cigarros ou similares, em qualquer dependência do colégio.

Infrações diferentes – consequências diferentes:

O rompimento das relações de diálogo e respeito mútuo, assim como a recusa de participação nas atividades propostas e a falta de material didático, poderão ter consequências para o(a) aluno(a) e serão comunicadas a família.

Medidas que o Colégio poderá tomar quando:

- 1 houver transgressão das normas descritas no regimento;
 - 1 quando os direitos da coletividade estiverem ameaçados;
 - 1 e/ou, a(s) atitude(s) do(a) aluno(a), após esgotadas as tentativas de conscientização, não sofrerem modificações.
1. **Retirada de sala de aula** e encaminhamento para o NOP ou Coordenação Pedagógica;
 2. **Advertência verbal** reservada e registrada;
 3. **Advertência escrita;**
 4. **Suspensão por escrito**, pela Direção;
 5. **Matrícula Condicional;**
 6. **Desligamento do(a) aluno(a)** do corpo discente por deliberação do Conselho de Classe ou Direção Pedagógica.

Sistema de avaliação

Observação: A aplicação das medidas previstas será feita observando-se os antecedentes, as reincidências e a gravidade da(s) falta(s) cometida(s), não sendo obrigatório seguir a seqüência, a depender da gravidade da situação.

Avaliação

O processo de avaliação não pode ser considerado um fim em si mesmo, mas sempre como um meio para construção de estruturas cognitivas necessárias à elaboração do conhecimento, priorizando a participação, a troca, o estudo sistemático, o envolvimento e a relação com o objeto em estudo.

Nosso processo de avaliação, coerente com a nova LDB 9394/96 e com o nosso projeto político pedagógico, coloca o(a) aluno(a) como agente de ação educativa e tem as seguintes conotações:

- 1 Qualitativa: baseado no processo (onde o(a) aluno(a) é o agente) e não apenas no produto.
- 1 Global: onde serão considerados o espírito inovador dos(as) alunos(as) e suas “Múltiplas Inteligências”: a Linguística, a Lógica, a Matemática, a Espacial, a Corporal, a Musical e Relação Interpessoal.
- 1 Sistemática e Contínua: que resultará de todas as atividades pedagógicas e avaliações realizadas no ano letivo, dentro das competências e conteúdos estabelecidos no planejamento feito pelos professores nos Departamentos e assessorados pela Equipe Técnica.
- 1 **A média do curso** (MC), para cada disciplina, será a média aritmética das três unidades.
- 1 **Será beneficiado(a) com critério de aproximação** para 21 pontos o(a) aluno(a) com valores relacionados com a aprendizagem que totalizem 20,5 pontos (vinte inteiros e cinco décimos), ficando esse(a) aluno(a) liberado(a) da prova final.
- 1 **Caso o(a) aluno(a) vá para a prova final**, o cálculo do valor necessário será feito da seguinte maneira:

$$P.F = \frac{50 - (M.C. \times 7,0)}{3} = \text{PONTOS NECESSÁRIOS}$$

P.F = prova final

M.C = média aritmética das três unidades

Orientações para as avaliações

01. As avaliações de aprendizagem da 1ª e 2ª séries serão realizadas aos sábados pela manhã e eventualmente no turno vespertino de 2ª a 6ª.

02. As datas e discriminação das avaliações serão divulgadas em calendário específico.

Recomendamos:

- 1 **Não acumular assuntos** para estudar próximo às avaliações.
- 1 **Leitura atenta das instruções** das avaliações.

Sistema de avaliação

- | **Preenchimento correto** da Folha de Respostas, sem rasuras, respondidos com caneta preta.
- | **Produção de textos** com clareza e concisão.
- | **Leitura diária** do mural informativo.
- | **Evitar marcar** consultas médicas ou outras atribuições no horário das aulas e avaliações.

Lembramos que:

Dentro dos aspectos qualitativos da aprendizagem, destacamos:

- a) Frequência às aulas;
- b) Pontualidade e participação nas atividades;
- c) Qualidade na apresentação dos trabalhos e exercícios;
- d) Cumprimento às normas disciplinares do Colégio.

Normas das avaliações

01. Instruções | Todas as avaliações trazem instruções claras, que orientam o(a) aluno(a) na elaboração e organização de suas respostas. O não cumprimento das instruções pode ocasionar perda de pontos e até anulação da prova. É necessário ler atentamente as instruções das avaliações.

02. A pontualidade é obrigatória para que o(a) aluno(a) inicie a avaliação. O atraso pode acarretar na perda da avaliação.

03. A avaliação será imediatamente suspensa e zerada caso o(a) aluno(a) seja flagrado com “pesca” em seu favor ou de seus colegas (norma regimental).

04. Não é permitido o uso de aparelhos celulares e eletrônicos, sob pena da avaliação ser anulada.

05. É indispensável a apresentação da carteira de identificação do(a) aluno(a) nas avaliações.

06. Durante as provas não são permitidos:

- | **empréstimos** de qualquer material;
- | **conversa ou qualquer** comunicação entre alunos(as);
- | **saída de aluno(a) da sala** de aula antes do término da avaliação. A saída será permitida, somente em caso de grande necessidade, quando o(a) aluno(a) deve dirigir-se ao fiscal de prova ou professor e ser acompanhado pelo fiscal da área externa. A saída da sala sem autorização, implica na anulação da avaliação, sem direito a segunda chamada.

07. Avaliação domiciliar

| **Terá direito à avaliação** domiciliar o(a) aluno(a) que, comprovadamente, através de atestado médico, estiver impossibilitado(a) de comparecer às avaliações de 2ª chamada das unidades ou avaliações de aplicação única, que não disponibilizam calendário de 2ª chamada (ex. provas finais e avaliações de recuperação). A avaliação domiciliar deve ser requerida, por escrito, à Coordenação Pedagógica, considerando-se os procedimentos

Sistema de avaliação

previstos no Contrato de Prestação de Serviços.

1 **Se aprovado o requerimento**, caberá à Coordenação Pedagógica marcar dia e hora para o início e término da avaliação, garantido a presença do fiscal em local previamente determinado. A remuneração do fiscal é obrigação do responsável financeiro que deverá efetuar o pagamento no setor financeiro do Colégio.

Recomendações para realização de 2ª chamada

Terá direito à 2ª chamada, o(a) aluno(a) que comprovadamente estiver impossibilitado de comparecer às avaliações. Para tal o(a) aluno(a) deve:

1. **Procurar a Coordenadora Pedagógica** para receber o requerimento da 2ª chamada e consultar o calendário de avaliações.
2. **Levar o requerimento para casa**, preencher devidamente e trazer assinado pelo responsável e apresentar de volta à Coordenação. Em caso de problema de saúde, anexar o atestado médico comprobatório.
3. **Em caso de alunos(as) Federados(as)**, anexar atestado de participação em competições esportivas.
4. **Só estão isentos de pagamento** os(as) alunos(as) que tiverem sido acometidos de doença infectocontagiosa, os(as) federados(as) ou em caso de morte na família.
5. **Em caso de deferimento pela Coordenação**, o responsável pelo(a) aluno(a), receberá em casa, o boleto para efetuar o pagamento.
6. **O(A) aluno(a) só fará a(as) avaliação(ões) de 2ª chamada**, se estiver devidamente inscrito, ou seja, se tiver cumprido todas as etapas anteriores.
7. **O conteúdo a ser estudado** refere-se àquele trabalhado durante toda unidade.
8. **Não haverá avaliação de 2ª chamada** no período da III unidade.

Observação: As datas e horários das avaliações são improrrogáveis. Caso o(a) aluno(a) não compareça, perderá definitivamente o direito de realizar a(s) avaliação(ões).

Recuperação Final

1 **O(A) aluno(a) que, após prova final**, conseguir média final igual ou superior a 5,0 (cinco) estará aprovado(a). O(A) aluno(a) que obtiver média final inferior a 5,0 (cinco) na disciplina será avaliado(a) pelo Conselho de Classe, podendo ser aproximado(a) ou encaminhado(a) para o processo de recuperação.

1 **A média de aprovação**, durante os estudos de recuperação, será 5,0 (cinco), considerando-se as potencialidades do(a) aluno(a) e seu interesse pela aprendizagem.

1 **A recuperação é realizada mediante** a ministração de curso ou orientação de estudo.

1 **Os conteúdos programáticos** estabelecidos para a recuperação, no caso das disciplinas com curso, são trabalhados e acompanhados pelo professor em sala.

Sistema de avaliação

- 1 **As avaliações ocorrem simultaneamente às aulas** e constam: avaliação formal escrita, trabalhos, pesquisas, tarefas de sala e de casa, a depender da disciplina.
- 1 **A assiduidade exigida, para os que optarem** por estudos de recuperação, deverá atingir um mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas de cada disciplina.
- 1 **Ao final do curso de recuperação**, o(a) aluno(a) pode ser avaliado(a) pelo conselho de classe.

Conselho de classe

É composto por um representante da Diretoria Pedagógica, pelos Coordenadores, Orientadores e Docentes da série ou classe e o Secretário Escolar, visando ao acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do estudante e das turmas, como um todo.

Ele decide sobre aprovação, reprovação, transferência enquanto medida disciplinar ou pedagógica, matrícula condicional, renovação de matrícula ou necessidade de recuperação dos(as) alunos(as), observando a legislação em vigor e o Regimento Interno da Instituição.

Sobre o conselho de classe:

1. **Todos(as) os(as) alunos(as)** podem ser avaliados quantitativamente e qualitativamente pelo Conselho de Classe;
2. **Ao propor alguma aproximação**, o conselho de classe avalia, principalmente, se o(a) aluno(a) adquiriu pré-requisitos necessários naquela disciplina, além de considerar o empenho, interesse, participação e frequência do(a) aluno(a), demonstrados durante o curso.
3. **Encerrado o conselho de classe**, o resultado torna-se oficial apenas pela Coordenação ou Orientação Pedagógica.

Na aula

- 1 **Momento de desenvolver** a ATENÇÃO. Não jogue seu tempo de aula fora para não ter que estudar o dobro fora dela.
- 1 **Faça os APONTAMENTOS** da sua aula, o que não significa meramente copiar e perder o “fio da meada” e sim de forma resumida anotar as ideias principais.
- 1 **A PARTICIPAÇÃO é fundamental**. Participo, portanto, estou atento, pergunto quando tenho dúvidas, questiono quando não ficou claro, complemento informações importantes junto ao professor e assim sou pessoa ativa no meu processo em sala de aula.

Em casa

- 1 **Momento de repassar** a aula através dos apontamentos relembando, passando a limpo, leitura do assunto no módulo, no livro e principalmente dos exercícios.
- 1 **É essencial estabelecer** a rotina no estudo, assim como temos em sala de aula, é o que vai garantir tempo para tudo sem deixar nenhuma disciplina de lado. Veja a necessidade DO PLANO DE ESTUDO.

Orientações de estudos

Estudo Produtivo

a) Encontre o lugar certo para estudar. Silencioso, sem muita gente entrando e saindo, com boa iluminação, com todo o seu material em ordem. Confortável, mas não pode ser na cama, senão a tentação de um cochilo será irresistível, e prejudicará sua coluna. Fixe lugar e as horas em que estuda; isto ajudará a obter concentração e transformar-se-á em hábito.

b) Converse com sua família. Faça-os entender da necessidade do silêncio e da não interrupção.

c) Faça uma lista de tudo que você precisa: lápis, marcador de texto, caderno, livros, dicionários.

d) Defina um horário de estudo, estudando e fazendo os exercícios das aulas que você teve naquele dia. Alguns(mas) alunos(as) preferem inverter essa ordem e estudar a matéria no dia anterior ao das aulas. Tanto faz, o melhor é o que for mais cômodo para você. Contudo que no final da semana não haja atrasos e se acontecerem, use o final da semana para corrigir a rota. Organize um horário não só para os estudos, mas para todas as atividades.

e) Estar bem informado é fundamental para desenvolver sua visão de mundo. Leia jornais, revistas e assista aos noticiários da TV.

f) Use a TV e internet só com moderação.

g) Você precisa ter um horário regular do sono. Pergunte a qualquer especialista: se você estudou bastante durante o dia, é necessário uma boa noite de sono para fixar e processar aquilo que você aprendeu.

h) Obedeça aos comandos. Você trabalha com profissionais competentes, experientes, que têm condições de ajudar.

i) Dedique-se àquelas disciplinas que você acha que não gosta.

j) O medo de não tirar boa nota atrapalha o estudo. Não estude por nota, estude para adquirir conhecimento acadêmico.

k) Ninguém aprende nada sem se interessar. Procure criar interesse. Uma pessoa inteligente descobre interesse nas tarefas mais enfadonhas.

l) Caso esteja com problemas pessoais, não se culpe por não conseguir estudar. Procure aconselhar-se com alguém capacitado.

m) Não estude em sequência as matérias parecidas. Intercale Português com Matemática, Física com História etc. A mudança de método é uma forma de descanso mental.

Planejamento de estudo

- a) **Coloque no planejamento** de estudo todas as atividades que já são habituais e que obedecem a um horário. Ex.: almoço, jantar, curso de línguas e outras atividades.
- b) **Especifique o horário** de aulas do Colégio.
- c) **Pré-estabeleça** um horário de estudo.
- d) **Procure estudar as matérias** ministradas pelos professores o mais cedo possível após a aula.
- e) **Estude primeiramente** as matérias que sente mais dificuldade.
- f) **Ao estudar uma matéria**, concentre-se somente nela.
- g) **Não espere sentir vontade** para começar a estudar. Na hora marcada, inicie.
- h) **Só termine de estudar quando** esgotar o tempo estabelecido, mesmo que aparentemente tenha aprendido tudo.
- i) **Siga o plano de estudo** até formar hábito.
- j) **Não estude em sequência** as matérias com raciocínio semelhante.
- k) **Procure estudar** alternadamente matérias onde haja maior e menor dificuldade.

Bibliografia Auxiliar

RIBEIRO, Marco Aurélio de Patrício. **Como estudar e aprender**. Ed. Vozes.

Projetos pedagógicos

O objetivo dos projetos pedagógicos é promover a articulação entre os conhecimentos escolares e a vida real.



CONESCO

Congresso de Estudantes do Colégio Oficina/

Conesco | O CONESCO é um dos mais importantes eventos do calendário escolar e tem como objetivo fomentar, através da organização de mesas redondas, a reflexão e o debate entre alunos(as), professores e palestrantes a respeito do tema do ano e dos subtemas de cada turma. Os(As) próprios(as) alunos(as) se encarregam de cada passo do evento, desde o planejamento à

execução, o que inclui realização de inscrições, definição e convite dos palestrantes, divulgação interna, recepção dos convidados, ambientação das salas, instalações artísticas, entre outros. O evento tem, ainda, a importante função de melhor instrumentalizar as turmas em relação aos seus subtemas, para que tenham acesso a novas informações e referências que serão fundamentais na elaboração e fundamentação das apresentações artísticas do Oficina in Concert.

O Oficina in Concert | O Oficina in Concert é a grande aula pública do Colégio Oficina,



Oficina in Concert

momento em que alunos(as) de todas as séries e turmas sobem ao palco para apresentar, através das mais variadas linguagens artísticas, os resultados de um ano inteiro de pesquisas, aprendizados e dedicação tendo como mote o Tema do Ano. Mas o trabalho não se resume ao palco. Há todo um processo anterior que envolve, por exemplo, a escolha e capacitação das lideranças de turmas, amplas pesquisas sobre o tema, o desenvolvimento de habilidades para trabalhar em

grupo, definição dos papéis de cada aluno(a) e a organização de um Congresso – o CONESCO - em que convidados palestram sobre os subtemas de cada turma ajudando-os na construção de referenciais para a concepção do espetáculo. Além, é claro, da realização de workshops de roteiro, figurino, iluminação, trilha sonora e maquiagem, entre outros.

Gestão Financeira | Para que as turmas consigam viabilizar a realização de

tantos projetos, é necessário o levantamento de recursos financeiros. Bingos, eventos, rifas e contribuições mensais são alguns exemplos de estratégias utilizadas pelos(as)



Gestão Financeira

alunos(as) para arrecadar fundos. Tão importante quanto alcançar essa meta, contudo, é que os(as) estudantes aprendam a administrar as finanças de forma consciente e transparente, aproveitando a oportunidade para desenvolver habilidades importantes no trato com o dinheiro e nas relações interpessoais. Para isso, foi criado o Gestor Financeiro, um Projeto Pedagógico

Projetos pedagógicos

vinculado ao departamento de matemática, que oportuniza aos representantes ter contato com todas as etapas de um planejamento orçamentário, que vão desde a elaboração das previsões dos gastos que serão efetuados no desenvolvimento dos outros projetos, até o balanço final das atividades. Cada sala possui dois gestores, que coordenam todas as atividades financeiras da turma e têm a função de elaborar orçamentos, pensar estratégias, planejar e controlar os gastos e prestar contas ao grupo. O Projeto estimula que os(as)alunos(as) utilizem o conhecimento lógico-matemático trabalhado em sala de aula de uma forma diferente, aplicados a uma prática sócio-política. Fomenta ainda, nos(as) alunos(a), o espírito empreendedor e a capacidade para lidar com dinheiro de forma organizada, ética, responsável, transparente, consciente e sadia, além de fornecer-lhes uma compreensão da multiplicidade do conhecimento. Desenvolve competências que compreendem o planejamento, a organização, a administração e as relações interpessoais.

Superséries | O Superséries nasceu para comemorar o aniversário do Colégio Oficina e tornou-se uma grande gincana esportiva onde os(as) estudantes participam desde a definição de normas, à organização e execução do evento. Como o próprio nome sugere, o Superséries vem “premiar” as ações coletivas e a organização das turmas, que competem entre si reunidas por séries. Além de proporcionar saúde, o esporte coletivo valoriza ações coletivas, faz com que as pessoas melhorem individualmente para ajudar o grupo, incentiva a cooperação e a formação de estratégias individuais e coletivas e estimula o desenvolvimento cognitivo, pois trabalha com múltiplas inteligências. Outro objetivo é levar a comunidade escolar para um ambiente diferente, saindo um pouco da rotina de estudos de modo a valorizar outros aprendizados e relações com a escola.



Super Séries

GACCO (Grupo Ambiental e Cidadão do Colégio Oficina) | O GACCO é resultado da união de dois projetos que eram desenvolvidos na escola por grupos distintos: O Projeto Cidadania e o Projeto Meio Ambiente. A iniciativa de agregá-los partiu dos(as) próprios(as) alunos(as), que argumentaram ser o enfrentamento de questões ambientais parte integrante da própria formação cidadã, não havendo necessidade de serem tratadas separadamente. O viés “Meio Ambiente” propõe ações de conscientização à comunidade escolar para questões relacionadas à preservação ambiental, como o desperdício, a necessidade de conservação do espaço comum, limpeza, atividades envolvendo reciclagem, entre outras. O objetivo é estimular, cotidianamente, o agir local como um passo para o agir global. Já o viés “Cidadania” surgiu com o objetivo de discutir a exclusão social e estimular a participação dos(as) alunos(as) na construção de uma



G.A.C.C.O.

Projetos pedagógicos

cidadania ativa e plena, atuando na tentativa de conquistar novos mecanismos e espaços para o exercício de direitos. Surgido de uma necessidade sentida pela própria comunidade escolar, integra hoje um conjunto de tarefas planejadas e empreendidas pelos(as) alunos(as) em torno de um objetivo comum: fazer da escola um espaço mais humano. Assim, desde 2012 o G.A.C.C.O passou a atuar nessas duas “frentes” de ação, com o desenvolvimento de atividades diversas que incluem o apoio a uma creche, visitas e assistência a uma casa de repouso para idosos, parceria com uma cooperativa de reciclagem de papel, parceria com a ONG TETO para construção de casas populares e ações internas de conscientização ambiental, tendo em vista a formação de jovens construtores ativos da sociedade, que tenham capacidade de exercer uma cidadania consciente, crítica e militante.

Conselho de representantes | O Conselho de Representantes é um fórum que reúne representantes de todas as turmas em tornos de discussões e questionamentos envolvendo a rotina escolar. O Conselho se reúne ordinária e extraordinariamente para tratar e deliberar sobre questões disciplinares e comportamentais, sob a responsabilidade dos Orientadores Pedagógicos, construindo e garantindo o Pacto de Convivência entre membros da comunidade escolar. Neste espaço o(a) aluno(a) tem a oportunidade de desenvolver sua participação organizada na sociedade. Além disso, funciona como órgão fiscalizador e de apoio às atividades do Grêmio. Entende-se, assim, que o(a) aluno(a) tem a oportunidade, por intermédio desse projeto, após a convivência familiar, iniciar, desenvolver e exercitar sua participação organizada na sociedade. Assim, o Conselho de Representantes consubstancia-se em fórum legal de estudos, discussões e questionamentos, no qual se exercita o respeito ao espaço alheio, o aprendizado da tolerância, da escuta, da fala, das diferenças individuais e coletivas.



Conselho de Representantes

Programação Anual por Área de Conhecimento

Caro(a) aluno(a),

Os componentes curriculares são organizados por área de conhecimento. Por essa razão, detalharemos a programação anual. A partir dela, você poderá organizar melhor seus estudos, estimular sua autonomia e acompanhar o planejamento feito pelo seu(a) professor(a).

Esse material é de grande importância para o seu desenvolvimento, enquanto estudante. Utilize-o!

Cláudia Cely e Camila Figueiredo

Linguagens e códigos

As Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio – DCNs – definem três áreas de conhecimento como base para os currículos, sendo uma delas, a **ÁREA DE LINGUAGENS E CÓDIGOS**. É composta pelas disciplinas Língua Portuguesa e Literatura, Artes, Educação Física, Informática e as Línguas Estrangeiras Modernas, cujas especificidades sugerem um estudo articulado dos processos comunicativos. Estes envolvem as manifestações e os conhecimentos linguísticos, musicais, corporais, gestuais, espaciais e plásticos, cujos conceitos e temas com os quais se podem organizar ou estruturar o ensino constituem uma composição de elementos curriculares e de competências e habilidades próprias. O Colégio Oficina visa um Projeto que integre cada uma dessas disciplinas de modo relacional e contextual, conforme as ementas listadas abaixo:

Língua Portuguesa e Literatura

A linguagem como manifestação da cultura e como constituidora dos sujeitos sociais. Estudo das variantes da Língua Portuguesa e adequação dessas aos contextos sócio-comunicativos. A identidade da linguagem no grupo e o reconhecimento de outras linguagens. Reflexões sobre a história e sobre o funcionamento da linguagem. O papel da linguagem na sociedade atual. Leitura e escrita: processos de (re)significação. O texto escrito, gêneros textuais e suas características e estratégias de funcionamento social. A língua padrão e seu funcionamento social. A gramática da língua padrão oral em confronto com a gramática da língua padrão escrita. A correlação sintaxe, semântica, fonologia e morfologia no processamento de uma gramática específica. A literatura como manifestação cultural da sociedade brasileira. Principais características do texto literário. O caráter regional e universal da literatura. Poesia e subjetividade. Narrativa e polifonia. O drama e a linguagem cênica. Literatura e outros discursos. Os estilos de época como retrato da evolução cultural e social do Brasil, sua evolução discursiva e ideológica. Temas e motivos recorrentes na literatura brasileira.

Línguas Estrangeiras Modernas

Estudo contextualizado de estruturas fundamentais e de habilidades linguísticas em Línguas Estrangeiras Modernas: língua inglesa e espanhola, necessárias à comunicação. Leitura – ênfase na abordagem instrumental – como processo inferencial de construção do leitor. Compreensão de textos escritos e orais em uso no mundo contemporâneo e sua interação com práticas discursivas e sociais. Estudo de gêneros e tipos textuais, sua influência na organização textual. Trabalho com vocabulário, atividade do componente curricular relacionada ao conteúdo da disciplina.

Língua Portuguesa

PROFESSORA

Lídia Miranda

Justificativa

... cada palavra, como acontecer de um momento, faz com que esteja aí tanto o não dito, ao qual se refere como resposta e alusão [...] que, sem poder dizê-lo por completo, põe em jogo, de fato, todo um conjunto de sentido.

Manoel de Barros

O discurso do poeta Manoel de Barros, citado anteriormente, evidencia o valor da palavra enquanto expressão do dizer, ela é a grande possibilidade de revelar o mundo e as relações que nele existem. No intuito de obter sucesso em nossa proposta, foram selecionados textos de vários gêneros textuais, com diferentes temáticas, diversificadas linguagens, fornecendo-lhe, assim, uma possibilidade mais prática e real, para o conhecimento, reconhecimento e emprego da gramática, atendendo ao padrão culto da língua, que é o nosso objetivo na escola. Uma vez que todos nós já sabemos nos comunicar, só é preciso agregar o domínio desse padrão instituído como culto e que configura fator de inclusão social.

Conteúdos

1 Compreensão e interpretação de textos.

1 Efeitos de sentido:

- Sentido literal e sentido figurado;
- Relações lexicais: sinonímia e antonímia; hiponímia e hiperonímia;
- Duplo sentido: polissemia e ambiguidade de problemática.

1 Dimensão discursiva da linguagem

- Elementos da comunicação;
- Funções da linguagem.

1 Texto, contexto e sentido

- Marcas textuais X interlocução;
- Fatores extralinguísticos e construção de sentido do texto.

1 Estrutura e formação das palavras

1 Organização e atuação das classes gramaticais.

1 Artigos, Numerais, Pronomes, Adjetivos, Substantivos, Verbos e Advérbios

Sugestão de livro

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, M^a Bernadete M.; PONTARA, Marcela. **Gramática: texto, análise e construção de sentido: Volume único.** 2^a edição. São Paulo: Moderna, 2006.

Literatura

PROFESSOR

Antônio Lourival da Silva

Justificativa

O estudo da Literatura nos ajuda a compreender o homem.

O ser humano, através da arte, expressou seus sentimentos, denunciou, contou histórias... a depender do contexto histórico vivido. Em literatura, procuraremos entender como os diversos contextos históricos influenciaram a produção artística a partir das marcas, pistas que os textos nos oferecem.

Desse modo, construiremos sentido para o que lemos.

Veremos também que há um dinamismo na literatura. Os textos não se encerram em si e no seu tempo, mas continuam a dialogar com outros, verbais ou não verbais, independentemente do período em que foram feitos.

Conteúdos

ESTUDOS LITERÁRIOS

- 1 Conhecer a relação existente entre arte e representação.
- 1 Reconhecer a relação entre arte e literatura.
- 1 Reconhecer os gêneros literários.
- 1 Saber o que leva a literatura ser reconhecida como a expressão de uma época.
- 1 Explicar o que caracterizou a literatura galego-portuguesa.
- 1 Conhecer a literatura presente na Idade Média.
- 1 Conhecer o projeto literário do Humanismo e do Classicismo.
- 1 Conhecer o projeto colonial português.
- 1 Conhecer o projeto literário do Barroco e do Arcadismo.

Objetivo

- 1 Atribuir sentidos aos textos ficcionais e não ficcionais, distinguindo-os, considerando as marcas linguísticas, formais, ideológicas e a intencionalidade.

Como Estudar

- 1 Portar-se, diante do estudo da literatura, como um sujeito que analisa a importância dos agentes (autor, público e contexto) na construção de um patrimônio que traduz nossa cultura, nossa história, nossa identidade, nosso jeito de ser e estar no mundo.

Livro adotado

ABAURRE, Maria Luíza M. e PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira: tempos, leitores e leituras**. São Paulo: Moderna Plus (livro partes 1, 2 e 3 mais caderno do estudante e suplemento) Volume único. 3ª edição.

Produção Textual

PROFESSOR

Victor Mariano

Justificativa

A escrita permite-nos viajar, descobrir, encantar e encantar-se, humanizar e humanizar-se. A partir do momento em que podemos externar, registrar, documentar nossos sentimentos, reflexões, conflitos, ideologias, os nossos conhecimentos tornam-se visíveis, concretos.

A sociedade contemporânea lançou-nos num universo de recursos comunicativos plurais e diversificados. Vivemos cercados de anúncios, **outdoor**, **e-mails**, editoriais, contos, crônicas, cartas, notícias, panfletos, manuais e tantos outros textos. Temos o desafio de ler, analisar, interpretar e usá-los nas mais variadas situações enquanto acadêmicos, profissionais e cidadãos. Esta variedade de textos força-nos, em circunstâncias diversas, a produzi-los também. Mesmo com a introdução das novas tecnologias digitais, continuamos escrevendo muito, seja nos **e-mails** que enviamos; nas discussões em fóruns; nas salas de **chats**, a escrita continua imperativa.

Nosso objetivo primordial é inserir você neste universo dialógico, através dos variados textos, nos mais diversos contextos sociais de interlocução. Para isso, trabalharemos as especificidades de tipologias e gêneros textuais e produziremos diversificados textos que lhe abrirão possibilidades de, enquanto criador de seus próprios textos, sentir-se apto a interagir com outros leitores/autores neste nosso universo cultural humano.

Conteúdos

- | | |
|---|--|
| <p>1 Trama Textual (Narração, Descrição, Ex-
posição e Argumentação) e Gêneros:</p> <ul style="list-style-type: none">- Resumo;- Resenha;- Notícia;- Crônica Argumentativa;- Argumento de cena e Roteiro;- Artigo de Opinião;- Crônica humorística. | <p>1 Aspectos da Convenção Escrita</p> <ul style="list-style-type: none">- Pontuação;- Concordância e regência na construção do texto;- Estruturação dos parágrafos;- Relações coesivas. |
|---|--|

Livro adotado

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto - Interpretação e Gêneros**. Vol. único. 2. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2015.

HOUAISS, Antonio. **Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. 4. ed. reformulada. Rio de Janeiro: Objetiva 2010.

Arte

PROFESSOR

Engelis Oliveira de Jesus

Justificativa

O Ensino de Arte do Colégio Oficina, componente curricular obrigatório da área de Linguagens, propõe um diálogo interdisciplinar com Literatura, considerando as especificidades da área de Artes Visuais. Tal diálogo, possibilita que a concepção estética de um determinado movimento artístico-literário possa ser intertextualizada no estudo do texto verbal (Literatura) e no estudo do texto não verbal (Artes Visuais). Concepção estética compreendida, aqui, na perspectiva de uma visão de mundo expressa e comunicada pela diversidade cultural e que atravessa o tempo histórico.

Trabalhamos com a área de Arte enfocando dois aspectos: a interpenetração entre arte e vida; e, a arte como linguagem, forma de representação e, portanto, um artefato cultural, produto social e histórico. Nosso objeto de estudo é a imagem da arte, seja ela: produzida historicamente pela humanidade em diversos contextos e culturas, presente na cultura visual e presente na estética do cotidiano. No campo de conhecimento da Arte, compartilhamos da visão dos Estudos Culturais quanto a não hierarquização entre cultura erudita e cultura popular.

Ao tratarmos a arte como linguagem, reconhecemos o seu poder como prática de representação social, na relação com o sujeito e a cultura. Sobretudo, o poder desta no processo de produção de Identidades Culturais. Assim, a imagem é, então, compreendida como um texto não verbal e como tal não transparente.

Dentro da Matriz de referência do MEC (2009) na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias ressaltamos como competência a compreensão da arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e das identidades. E ainda, nessa mesma matriz, evidenciamos como habilidades:

- 1 Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.
- 1 Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.
- 1 Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

Como trabalhamos na Arte?

No Ensino Médio aprofundamos e priorizamos os processos de Produção de Leitura de Imagem, dando continuidade a um processo iniciado no Ensino Fundamental, em uma abordagem metodológica que compreende os Diálogos Interpretativos com a Imagem construído, antes em três momentos imbricados, agora, em dois momentos: **Produção de Leitura de Imagem e Produção de Ateliê.**

A produção de leitura de imagem é um processo que envolve a ampliação interpretativa e a compreensão das dimensões social, política, filosófica, histórica e estética da imagem da arte e dos discursos que constituem o seu campo de conhecimento. É preciso considerar nos processos de leitura de imagem os referentes: o enunciador, o leitor, o mediador e os contextos. Na leitura buscamos compreender os porquês das representações - que valores negam e consagram; criar um texto sobre o texto, considerando diferentes contextos; "esgarçar" a imagem, tentando escutar o "silêncio", o não dito explicitamente; e, mergulhar um pouco mais nos emaranhados das relações de poder que tecem a construção de uma determinada imagem, dentre outros.

O processo de produção de leitura de imagem constitui-se de três etapas, com registro no diário de bordo/portfólio: no procedimento de pesquisa-coleta de dados - desenvolvido individualmente pelo/a estudante, em cada conteúdo estudado; socialização dos dados (com a turma) e infêrencia (professor/a), para retomada dos dados coletados; e, registro final de produção de leitura. Esse processo envolve análise formal (dos elementos visuais), interpretação, descrição e crítica da imagem.

A Produção de Ateliê realiza-se, em dois momentos, na Instalação e Ambientação do CONESCO e no figurino/maquiagem e recursos cênicos do Oficina In Concert.

As escolhas dos objetos de arte inseridos em nossos estudos estão em consonância também com o tema do projeto anual do Colégio Oficina e incluem as nossas matrizes estéticas banto, iorubá, tupi-guarani e europeia.

Conteúdos

1. CONCEITO DE ARTE

- Arte e Sociedade;
- Estética e Política;
- Correntes Estilísticas Básicas;
- Naturalismo, Idealismo, Expressionismo e tendências Surrealistas e Fantásticas (Michelangelo, David (1504); Klimt, Árvore da vida (1909); Emil Nolde, Crucificação (1912); Dalí, O Corpo hipercúbico (1954).

2. PRODUÇÃO DE LEITURA DE IMAGEM

- Análise plástico visual;
- Morfologia e Sintaxe da linguagem visual;
- Descrição, Interpretação e Crítica.

3. ESTUDOS NA HISTÓRIA DAS ARTES VISUAIS

- ESTÉTICA MEDIEVAL
 - Das Feiras Medievais a Arte Urbana (Hip-hop).

Linguagens e códigos

- A Sensibilidade Estética Medieval e os estímulos doutrinários.
 - A Beleza como atributo divino (Deus Metáfora da Luz – “O Mistério Pascal”).
 - O ambiente litúrgico. Templos (Local sagrado).
 - Estilos Românico e Gótico (Alta e Baixa Idade Média).
 - Imagens Iluminuras; As feiras medievais; Dos Trovadores aos MC’s.
 - Hieronymus Bosch e o Teatro de Gil Vicente “Auto da barca do Inferno” (maniqueísmo: inferno e paraíso).
 - “O grotesco” e as alegorias dos pecados, vícios e os temores que afligiam o homem medieval.
 - Giotto de Bondonne e o humanismo pictórico.
- ESTÉTICA CLÁSSICA - MIMESIS
 - A Beleza como proporção e harmonia (A Divina proporção por Pacioli).
 - O ideal estético na Grécia Antiga – “Apolíneo e Dionisíaco”.
 - Arte Renascentista – “A Beleza entre invenção e imitação da natureza” – A descoberta da perspectiva linear.
 - Diálogos com a contemporaneidade.
 - ESTÉTICA BARROCA – “DA GRAÇA À BELEZA INQUIETA”
 - A Beleza no apelo aos sentidos – “O Theatrum Sacrum”.
 - O ambiente litúrgico. Templos (Local sagrado).
 - O surgimento e a disseminação da Arte Barroca na Europa.
 - Barrocos dos Trópicos– Hibridismo cultural (diálogo com os Modernistas).
 - Danças e cantos populares antes e depois da Colônia: samba, batuque, lundu, vigilância e controle das manifestações afro-brasileiras.
 - O Canto “sacro-popular” do Tincoãs, “Os Afro-sambas” (1966) Baden Powell e Vinicius de Moraes, dentre outros.
 - ESTÉTICA (NEO) CLÁSSICA (O PROJETO ILUMINISTA)
 - Retorno à Beleza Clássica - “Heróis, corpos e ruínas”.
 - Contexto europeu.
 - Contexto brasileiro.
 - O olhar estrangeiro sobre o Brasil – Hans Standen, Rugendas, Taunay e Debret.
 - Canibalismo ou antropofagia?
 - Diálogo com o modernismo e a arte contemporânea.

4. PROJETOS

- Conesco
- Oficina In Concert

5. PRODUÇÃO DE ATELÊ

- Projeto Visual Instalação Artística e Ambientação.
- Projeto Visual Figurino, Maquiagem e Elemento Cênico.

Língua Estrangeira

PROFESSORES

Inglês: *Gina Imbroisi e Larissa Pita*

Espanhol: *Danilo Santiago*

Justificativa

Com o crescente avanço tecnológico, que vem rompendo barreiras de tempo e espaço, obter informações e produções de qualquer parte do mundo tornou-se trivial. Portanto, a aprendizagem de uma ou de mais de uma LEM (Língua Estrangeira Moderna) possibilita o estabelecimento de uma relação com alunos e cidadãos do mundo inteiro.

Entre uma das mais importantes competências para o século XXI está o desenvolvimento da capacidade de comunicação, não só na língua materna, mas também em outros idiomas. Conhecer uma LEM é, nesse contexto, uma forma de acesso aos bens culturais produzidos pelos diversos povos, bem como uma visão de mundo plural, visto que seu acervo linguístico, cultural e social será levado em consideração. Nessa perspectiva, o ensino de LEM, no Colégio Oficina, está embasado no sociointeracionismo, onde o aluno é construtor de seu próprio conhecimento, mediado pelo professor, promovendo uma interação entre sujeitos sócio-históricos, cujas experiências, lugar social e cultura são determinantes na atribuição de sentidos.

O desenvolvimento linguístico dos alunos está pautado nas quatro dimensões de uma LEM: leitura, escrita, oralidade e audição. A essas quatro habilidades, soma-se a aquisição do vocabulário, base para uma eficiente e diversificada comunicação em qualquer idioma.

É fundamental saber usar uma LEM para diversos propósitos, e em diferentes contextos, levando-se em consideração o conhecimento de mundo do aluno, o conhecimento sobre formas, funções e gêneros textuais, bem como o funcionamento da língua, com vistas a prepará-lo para o ENEM e exames vestibulares, e, conseqüentemente, para uma carreira acadêmica promissora.

Conteúdos

INGLÊS

- | | |
|--|--|
| 1 Estratégias de Leitura: skimming, scanning, inference, context | 1 Pronomes reflexivos |
| 1 Classe gramatical | 1 Tempos Verbais: Simple Present /Present Continuous |
| 1 Função gramatical | 1 Afixos (prefixos e sufixos) |
| 1 Pronomes pessoais | 1 Plural de substantivos |

Linguagens e códigos

- 1 Substantivos contáveis e incontáveis
- 1 Present Perfect X Simple Past
- 1 Quantifiers e quantitatives
- 1 Possessivos (adjetivos e pronomes)
- 1 Estudo de texto: leitura, compreensão, vocabulário...
- 1 Past Continuous
- 1 Indefinidos
- 1 Futuro (will e going to)
- 1 Comparativo de adjetivos e advérbios
- 1 Superlativo de adjetivos e advérbios
- 1 Vocabulário

ESPANHOL

Gramática

- 1 El Abecedario (letras y fonemas);
- 1 Los Artículos (determinados, indeterminados, eufonía y contracciones);
- 1 Comunicación Básica (saludos, despedidas y otros);
- 1 Pronombres Personales Sujeto;
- 1 Formalidad x Informalidad;
- 1 Verbos Esenciales (ser, estar, tener, llamarse, vivir).
- 1 La Rutina Diaria (verbos en presente de Indicativo);
- 1 El tiempo (la hora, los días de la semana, los meses del año, adverbios de frecuencia);
- 1 Mi familia y yo (grados de parentesco);
- 1 Los posesivos;
- 1 Los Demostrativos;
- 1 Características Físicas;
- 1 Mi barrio, mi ciudad (establecimientos comerciales);
- 1 Características de la ciudad (verbos ser, estar);
- 1 Constraste de los verbos "tener" y "haber";
- 1 Verbos irregulares en Presente de Indicativo;
- 1 Verbo "gustar".

Temas Transversais

- 1 Pluralidad cultural.

Livro adotado

INGLÊS

- 1 Material elaborado pelas professoras.

Sites de gramática, vocabulário e dicionário:

- 1 www.grammarnet.superzip.net/www.grammarnet.com
- 1 www.englishclub.com
- 1 www.learnenglish.org.uk
- 1 www.bbcnews.com
- 1 www.oxforddictionary.com
- 1 www.englishgrammar101.com
- 1 Oxford advanced Learner's, Dictionary. Oxford university press, (2014).
- 1 PRESCHER, Elisabeth. Pasqualin, Ernesto. AMOR, Eduardo. Simplified Grammar Book. São Paulo: Richmond (2012)
- 1 BEAUMONT, Digby. GRANGER, Colin. The Herne Mann. English Grammar, Oxford.

ESPANHOL

- 1 Material elaborado pelos professores.

Como estudar

I – Estudo de texto

Como interpretar textos, compreender e aplicar as marcas linguísticas.

1 **Leia o texto com bastante atenção** quantas vezes forem necessárias. A primeira leitura é a de reconhecimento. A segunda é a de grifo. Grife as palavras-chave.

1 **Não passe por cima das palavras** que você desconhece o significado. Use o dicionário, anote o significado das palavras desconhecidas.

1 **Nem sempre o significado** encontrado no dicionário corresponde ao usado pelo autor. Tente encontrar o sentido conotativo (figurado) dessas palavras dentro do texto.

1 **Releia o texto novamente**, agora conhecendo o significado de todas as palavras. Veja como o texto se tornou mais compreensível.

1 **Retire a ideia principal** e as secundárias de cada estrofe ou parágrafo, anotando sempre ao lado.

1 **Identifique o tema** e assunto do texto.

1 **Justifique o título**, relacionando-o ao tema determinado.

1 **Agora que você já compreende** o texto, parta para as questões, mas antes, entenda bem o enunciado de cada uma. Compreender o que se solicita na questão é fundamental

para construir uma resposta satisfatória.

1 **Associe o tema ao contexto** histórico da época.

II – Linguagem

Lembre-se de que o estudo da gramática é pretexto para a fluência no falar e escrever corretamente, de acordo com a norma padrão. Portanto:

1 **Evite memorizar conceitos**, procure entendê-los;

1 **O que você precisa é interpretar** o assunto e formular uma definição coerente com a nomenclatura utilizada pelo(a) professor(a) (substantivo, modificador nominal, objeto direto...). Todas essas denominações são peças de um jogo, o jogo das palavras que compõem um texto;

1 **Procure identificá-las**, no texto em estudo, nomeando-as. Entre no jogo, preste atenção como são feitas as jogadas, observando as aulas do seu(a) professor(a);

1 **Faça todos os exercícios**, a fim de testar a aprendizagem;

1 **Não acumule dúvidas**, solucione-as na sala de aula;

1 **Refaça, sempre que possível**, as atividades que você mais errou.

Strategies - (Inglês)

Skimming – leitura rápida para ter-se uma ideia geral (central) do texto (quando nós corremos os olhos pelo texto).

Scanning – leitura com o objetivo de encontrar algumas informações específicas no texto (datas, nomes, lugar, etc.).

Selectivity – leitura seletiva, isto é, selecionar

os trechos onde se quer encontrar uma determinada informação (parágrafos, etc.).

Inference – “Guesses” – adivinhações, suposições que são rejeitadas ou confirmadas à medida que se processa a mesma.

Infer – inferir, deduzir, sugerir, insinuar.

Ciências naturais

As disciplinas que integram a área de Ciências Naturais trabalham de forma interdisciplinar com a proposta de uma alfabetização científica que permita você interpretar o mundo em que vive.

Os conteúdos das disciplinas Biologia, Física e Química foram reorganizados de forma a facilitar a abordagem interdisciplinar e o suporte entre as disciplinas. Essa é uma experiência inovadora e pioneira que o Colégio Oficina construirá com você ao longo do ano letivo.

A abordagem interdisciplinar estará presente também no Tema do Ano e no Oficina in Concert, contando com o apoio dos professores da área.

Biologia

PROFESSORA
Thais Araújo

Justificativa

O estudo das Ciências Biológicas tem como principais objetivos a identificação, a caracterização e a análise dos fenômenos naturais que determinam e sustentam a vida no planeta Terra. Para isto, utiliza-se de uma abordagem histórica, evolutiva e ecológica que leva em conta a interdisciplinaridade e a consolidação da cidadania na construção do conhecimento científico e suas implicações sociais.

Conteúdos

1 Introdução ao estudo da Biologia

- Objeto de estudo.
- Níveis de organização da natureza.
- Alguns aspectos sobre a origem da vida.

1 Características gerais dos seres vivos

1 Diversidade e classificação dos seres vivos:

- Os cinco reinos da natureza.
- Taxonomia.

1 Virologia

1 Componentes da matéria viva

- Componentes inorgânicos: água e sais minerais.
- Componentes orgânicos: carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas e ácidos nucleicos.

- 1 **Fluxo da informação genética: duplicação, transcrição e tradução.**
- 1 **Citologia:**
 - Teoria celular;
 - Organização celular;
 - Envoltórios celulares;
 - Transporte na membrana plasmática.
- 1 **Citologia:**
 - Citoplasma e organoides citoplasmáticos.
- 1 **Bioenergética: fermentação, respiração e fotossíntese.**

Livro adotado

FAVORETTO, José Arnaldo. Coleção 360° - **Biologia – Diálogos com a vida** – Volume único. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2015.

Química

PROFESSORA

Carol Amary

Justificativa

É imprescindível compreender que a química é uma ciência experimental que, por sua natureza, ocupa-se em explicar a composição do Universo, as transformações que ocorrem na matéria, sejam as provocadas pelo homem ou as que ocorrem naturalmente em nossa volta e até dentro de nós mesmos. Portanto, na 1ª série do EM inicia-se o estudo dessa disciplina com um olhar voltado para a identificação e a tradução dos símbolos químicos. Além de trazer um breve histórico da ciência desde a alquimia até a modernidade (Séc. XVII, XIX), englobando também o mundo contemporâneo.

É dever de todo cidadão que pretende analisar criticamente a realidade e ser capaz de se posicionar conscientemente, independente de sua atividade profissional, conhecer os fundamentos dessa ciência. Por essa razão, enfoca-se, portanto, nesse momento, uma química quantitativa, o estudo da linguagem química, que estabeleça as relações entre o conhecimento e o mundo que nos cerca envolvendo aspectos sociais, políticos e tecnológicos, sempre ligados ao cotidiano.

Conteúdos

1 A Ciência e a Ciência Química

- Da origem do conhecimento ao conhecimento científico – a importância da alfabetização científica.
- A criação da filosofia: A Grécia Antiga e a importância dos filósofos na formação do pensamento científico.
- Em busca de uma leitura do Universo dos quatro elementos: Terra, Ar, Água e Fogo – a alquimia como precursora da ciência química – até o Big Bang e as novas teorias para a formação do Universo.

1 Matéria e energia

- Transformações da matéria.
- Fenômenos físicos e químicos.

- Transformações e energia.
- Conservação da Matéria.
- Propriedades gerais da matéria.
- Propriedades específicas: organolépticas, físicas e químicas.
- Temperatura de fusão e de ebulição das substâncias.
- Influência da pressão.
- Determinação de densidade de sólidos e líquidos.

1 Constituição da matéria

- Primeira noção de átomo: Demócrito.
- Teoria atômica de Dalton.
- Lei da Conservação da massa. Lavoisier.

- Lei das proporções constantes. Proust.
 - Conceito de elemento químico e de molécula. Símbolos e fórmulas.
 - Descoberta do elétron.
 - Raio-X. Radioatividade.
 - Modelo atômico de Rutherford – Bohr.
 - Número atômico e número de massa.
 - Mol – contando átomos.
 - Distribuição de elétrons nos níveis de energia.
 - Introdução ao Modelo Quântico de átomo.
- 1 **Elemento químico, substâncias e mistura**
- Definição de elemento químico, substância e mistura.
 - Alotropia.
 - A pureza como critério de definição entre substâncias e misturas.
 - Processos de separação das misturas.
- 1 **Classificação periódica dos elementos**
- Histórico da Tabela Periódica.
 - Estrutura da Tabela Periódica atual.
 - Classificação dos elementos químicos.
 - Propriedades periódicas.
- 1 **Ligações químicas**
- Conceitos fundamentais.
 - Ligações iônicas.
 - Ligações covalentes.
 - Fórmula estrutural das moléculas.
 - Ligações metálicas.
- Polaridade das ligações.
 - Geometria molecular.
 - Polaridade das moléculas.
 - Interações intermoleculares.
- 1 **Reações químicas**
- Evidências de reações químicas.
 - Balanceamento por tentativas.
 - Classificação: simples troca; Dupla troca; Adição; Decomposição.
 - Reações de Oxirredução.
 - Oxidação e redução.
 - Balanceamento dos coeficientes por oxirredução.
 - Estequiometria – balanço de massas.
- 1 **Funções químicas**
- Introdução ao estudo dos compostos inorgânicos.
 - Condutividade elétrica de soluções aquosas.
 - Ácidos e Bases: conceitos de Arrhenius.
 - Conceito de pH.
 - Sais.
 - Óxidos.
- 1 **ESTUDO DOS GASES**
- Teoria cinética dos gases.
 - Transformações gasosas.
 - Equação geral dos gases.
 - Equação de estado (Clapeyron).

Livro adotado

USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. **Volume Único**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Laboratório de Química

PROFESSORA

Salete Schneider

Justificativa

São muitos os desafios encontrados pelo professor de ciências no processo ensino-aprendizagem por isso, ele não pode restringir-se aos limites da sala de aula. Por mais participativa que seja a metodologia empregada, o aluno deve ser motivado a ir além.

Uma maneira de trazer uma maior compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula é através da experimentação; não só como importante ferramenta na construção do conhecimento, mas também como auxiliar no processo de compreensão dos conceitos de química, que é uma ciência estabelecida com base em observações experimentais.

Tudo isso se torna importante para formar o cidadão consciente de seu papel no mundo e reforçar uma atitude crítico-científica.

No laboratório, o aluno visualiza e experimenta, de forma prática as informações de Química, Física e Biologia e outras disciplinas.

Conteúdos

1 REVISÃO

- Matéria e Energia
- Fenômenos Físicos e Químicos (demonstrativas)

1 TABELA PERIÓDICA (propriedades)

- Metais e ametais
- Eletronegatividade (reatividade)

1 LIGAÇÕES QUÍMICAS

- Propriedades dos compostos iônicos e covalentes
- Polaridade

1 LEIS PONDERAIS

- Lavoisier
- Proust

1 IDENTIFICAÇÃO DE FUNÇÕES INORGÂNICAS

1 REAÇÕES DE OXIRREDUÇÃO

1 COMPOSTOS INORGÂNICOS E REAÇÕES QUÍMICAS

- Identificação e obtenção de funções inorgânicas
- Classificação de reações

1 GASES

- Teoria cinética dos gases
- Difusão e efusão gasosa

1 ESTEQUIOMETRIA

- Cálculos de:
- Número de mols
 - Massa
 - Número de moléculas

1 IDENTIFICAÇÃO DE REAGENTES LIMITANTES E EM EXCESSO

Livro adotado

Material elaborado pela professora.

Física

PROFESSOR

Lúcio Flávio Vega

Justificativa

Como qualquer atividade humana, a Física é um elemento cultural, logo incorpora as visões daqueles que a construíram. Assim, na tentativa de interpretar o mundo e a si mesmo, o homem destina à Física a tarefa de revelar os princípios mais elementares das transformações que ocorrem na natureza.

Na perspectiva de o estudante incorporar todo o arsenal teórico e fenomenológico que a Física lhe apresentará durante a 1ª série, escolhemos apresentar a natureza a partir do crescimento de sua complexidade. Estrategicamente, a abordagem foi dividida em três ciclos: “A natureza longe de planetas”; “A natureza sob influência dos planetas” e “A natureza em evolução gera a vida que gera o homem que a subjuga.” Nessa abordagem temática e espiralada, é possível apresentar gradativamente as diversas facetas da natureza do campo da Física de forma contextualizada integrando diversos conteúdos (intradisciplinaridade), respeitando o crescimento da capacidade cognitiva do estudante e escapando de um reducionismo que descaracteriza a própria natureza.

A preocupação da Física, como elemento cultural, aparecerá em diversas aulas interdisciplinares que acontecerão durante o ano, além da própria abordagem em sala que não se limitará ao formalismo matemático. Ao identificarmos os diálogos entre disciplinas que aparentemente são autossuficientes, notamos a presença da influência social na construção do conhecimento como um todo.

Conteúdos

- 1 Teoria das Medidas;
- 1 Movimento Uniforme e Movimento Uniformemente Variado;
- 1 Gráficos do MU e MUV;
- 1 Lançamentos;
- 1 Forças e Leis de Newton;
- 1 Cinemática Vetorial;
- 1 Trabalho e energia;
- 1 Impulso e quantidade de movimento;
- 1 Colisões;
- 1 Gravitação;
- 1 Estática e Hidrostática.

Livro adotado

RAMALHO, NICOLAU e TOLEDO. **FÍSICA – Os fundamentos da Física** – Moderna Plus 11. ed. Vol. 1. São Paulo: Moderna.

Como estudar

Em um mundo cada vez mais digital, não poderíamos deixar de incorporar essa ferramenta à dinâmica de estudo da Física, visto que essa disciplina se relaciona diretamente com a tecnologia de informação. Desse modo, a Física da 1ª série não ficará restrita às paredes da sala de aula. Ela terá um apoio visceral de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) elaborado exclusivamente para o seu acompanhamento.

Denominado “Fisicando com Lúcio”, esse ambiente encontra-se na página www.professorlucio.com.br e deve se tornar um constante companheiro de estudo. As tarefas prévias e as situações de treinamento nele serão disponibilizadas, utilizando toda a versatilidade e dinamismo que acompanha o mundo digital. Vídeos, links, simuladores, questionários orientados e pesquisas compartilhadas serão alguns dos recursos encontrados nesse AVA, o qual proporciona ao professor um acompanhamento diário da aprendizagem e do empenho do estudante. Não basta, entretanto, ter uma boa ferramenta nas mãos. É necessária usá-la adequadamente. É preciso visitar o ambiente semanalmente para fazer as tarefas.

O projeto de Física foi elaborado para trazer bons resultados caso o estudante cumpra todas as tarefas ofertadas. Você verá que não adianta estudar Física na véspera devido à enorme quantidade de conteúdos a serem absorvidos e habilidades a serem desenvolvidas. Aprender Física é um exercício diário, como se fosse um remédio que, se for esquecido, diminuirá sua imunidade.

A orientação é valorizar a conectividade e a dedicação. Participar ativamente das atividades em sala e fazer do AVA um guia para seu estudo é estar em total conectividade com o ensino de Física, o que certamente lhe proporcionará uma boa aprendizagem. No módulo, você encontrará toda a teoria de que precisa, devendo ser visitado toda vez que surgir uma dúvida ou quiser adquirir um panorama geral do conteúdo. Mas é na intensa atividade no “Fisicando com Lúcio” que você vivenciará a aplicação do conteúdo; o que fomentará dúvidas e encontrará respostas; colocará suas opiniões e terá acesso às dos outros, pesquisará e avaliará seus conhecimentos. Não devemos esquecer do seu orientador, o professor Lúcio, que estará sempre disposto a mostrar o caminho a ser trilhado. Sinta-se à vontade para tirar suas dúvidas com o professor em sala ou através dos meios de interação com ele (e-mails direcionados ao endereço professorlucio@gmail.com e sistema de mensagens do AVA).

Listamos algumas dicas para você aumentar a aprendizagem dessas disciplinas:

1. Assistir a aula com personalidade

No Ensino Médio, você não deve ser passivo perante o conhecimento. Precisa ser um agente do seu processo de aprendizagem e um parceiro do professor, participando da aula não apenas quando tiver dúvidas, mas também, quando puder colaborar com ideias que enriqueçam a aula.

2. Fazer as tarefas no prazo certo.

Você sabe que os exercícios atuam como fixadores do conhecimento. Entretanto, um conhecimento mais abstrato se evapora facilmente. Para não esquecermos, a fixação deste conhecimento tem que ser logo depois de abordado em sala. Siga rigorosamente as orientações dos seus professores.

3. Não deixe acumular dúvidas ou conteúdos

A quantidade de conteúdo do Ensino Médio é bem maior que no Ensino Fundamental. Não cumprir com as suas metas semanais é gerar uma sobrecarga que será difícil vencer em pouco tempo. Organização e Disciplina de estudo são fundamentais.

4. Desenvolver estratégias de codificação e apropriação do conteúdo

Ler um texto de Ciências Naturais não é a mesma coisa que ler uma história em quadrinhos. Cada parágrafo é rico de informações que são as chaves para compreender todo o processo. Fazer resumos com as ideias principais, grifar palavras-chave, buscar o significado de termos desconhecidos, reescrever cada parágrafo, ler o conteúdo antes de ser abordado em sala, refazer os exercícios que teve dúvida após explicação do professor, são algumas estratégias que você pode usar para se apropriar do conteúdo de Ciências Naturais.

5. Abrir o canal para outras fontes de conhecimento sobre a Natureza

Como as Ciências Naturais estuda a Natureza, tudo que é acessível aos seus sentidos no seu cotidiano é algo que exemplificará o conteúdo de alguma parte dessas Ciências. Rótulos de embalagens, noticiário sobre alimentação e exercícios físicos, especial na televisão sobre a formação das estrelas, ou seja, tudo que pertencer à natureza ou que o homem manipulou pode ser aproveitado. Você também pode procurar livros e revistas na biblioteca, como também, sites e blogs na internet. Não se limite ao material didático. Fique sempre atento a outras fontes de conhecimento.

6. Valorizar o seu conhecimento prévio

Imagine quantos sites você já visitou; quantos programas e reportagens você já assistiu; quantas conversas você já teve; quantas revistas você já leu; quantas experiências sensoriais você teve. Pegue seus anos de vida e multiplique por 21.024.000. O resultado é a quantidade mínima de segundos que você estava acordado. Em cada segundo desses, você estava aberto, mesmo inconscientemente, a receber informações e processá-las. Precisamos que você respeite este processo trazendo para a sala de aula e para o seu estudo em casa tudo que sabe.

Você aprende de forma significativa quando consegue relacionar o conhecimento novo que está sendo apresentado com o conhecimento que já possui. Assim, busque estabelecer essas relações em cada aula em todas as disciplinas. O diálogo entre as disciplinas é favorecido quando os professores dos diferentes componentes curriculares focam como objeto de estudo, o contexto real – as situações de vivência dos alunos, os fenômenos

Ciências naturais

naturais e artificiais, e as aplicações tecnológicas. A complexidade desses objetos exige análises multidimensionais, com a significação de conceitos de diferentes sistemas conceituais, traduzidas nas disciplinas da área.

Por isso, os professores da área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias aceitaram o desafio de construir uma proposta interdisciplinar que permita a você integrar os conhecimentos das disciplinas para interpretar o mundo em que vive. Temos o propósito de que você possa construir uma visão crítica, consistente e fundamentada que possa contribuir para a sua formação enquanto cidadão do mundo.

Buscamos um caminho que parte da observação de fenômenos que ocorrem no seu dia a dia para explicações e interpretações baseadas no conhecimento científico. Esse é o caminho que indicamos para seus estudos. Busque sempre estabelecer relações entre o mundo que você conhece e os novos conhecimentos que serão apresentados nas aulas.

Ciências humanas

O ensino das Ciências humanas e suas tecnologias será desenvolvido a partir da análise crítica dos fatos históricos, geográficos, sociais, filosóficos, buscando a contextualização dos processos a partir dos seus diversos significados e suas interfaces no tempo e no espaço.

História

PROFESSOR

Wilson Ribeiro

Justificativa

Para que serve estudar História? Fugindo de todas as abstrações vazias, buscamos o concreto. Só se pode saber o que é História fazendo História. Nessa perspectiva, procuramos possibilitar ao aluno entender a simultaneidade dos acontecimentos históricos em espaços diferentes, estabelecendo relações entre o passado e o presente, considerando a vida econômica, social, política e cultural no processo de mudanças e permanências de uma sociedade. Para isso, exercitamos e utilizamos várias linguagens com a intenção de “compreender a cidadania (...) como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio, às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.” (PCNs, História, p. 17).

Conteúdos

A Construção da América do Estado Brasileiro:

1 As independências da América Latina

- A Independência das Colônias da Espanha na América.

1 Primeiro Reinado: (1822-1831)

- De portugueses a brasileiros: a construção da nação.
- A Assembleia Constituinte e a Constituição Brasileira de 1824.
- As elites brasileiras, D. Pedro e a abdicação.

1 Período Regencial: (1831-1840)

- As forças políticas e a reforma constitucional.
- As rebeliões do período regencial e a unidade territorial.
- 1 O golpe da maioridade.

1 Segundo Reinado: (1840-1889)

- As tensões entre governo central e governos provinciais.
- Parlamentarismo “às avessas”.
- O café e a modernização.

- O isolamento da monarquia.
- A transição do trabalho escravo para o livre.

“A Era dos Impérios”: dominação x resistência

1 Nações e nacionalismo

- Nacionalismo, movimentos sociais e democracia.
- A França no século XIX.
- As unificações alemã e italiana.
- O internacionalismo socialista.

1 Os Estados Unidos no século XIX:

- A conquista do oeste.
- A Guerra Civil e o triunfo do capitalismo.
- A Doutrina Monroe.

1 O Imperialismo e o Neocolonialismo

- A expansão do mercado mundial.
- As teorias racistas e a “missão civilizadora”.

“A Era da Catástrofe” – a queda do liberalismo

1 A Primeira Guerra Mundial:

- As tensões imperialistas e a falência da diplomacia.
- A guerra e seus efeitos.

1 A Revolução Russa:

- A Rússia pré-revolucionária.
- As etapas do movimento revolucionário
- O comunismo de guerra.
- O governo Lênin e a Nova Política Econômica.
- A ascensão de Stálin.

1 A crise econômica de 1929:

- As origens da crise.
- O *crack* da Bolsa de Nova Iorque.
- A repercussão interna e externa da crise
- O *New Deal*.

1 Primeira República ou República Velha

- A Constituição de 1891.
- O coronelismo e a república do café com leite.
- A indústria do café.
- Os movimentos sociais no campo e nas cidades.

Livro adotado

Material elaborado pelo Departamento.

Sugestões para aprofundamento

BRAICK, Patrícia. *História das cavernas ao Terceiro Milênio*. São Paulo: Moderna, 2002.

TASINAFIO, Célio Ricardo. *História Geral e do Brasil*. São Paulo: Harbra, 2006.

VAIFAS, Ronaldo. *História* – Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2010.

VICENTINO, Cláudio e DORIGO, Gianpaolo. *História para o Ensino Médio. História Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione. (Volume único).

* **OBS.:** Caso o(a) aluno(a) possua outros livros de História Geral ou do Brasil deve apresentar ao professor para análise.

Geografia

PROFESSOR

Lucas Amaral

Justificativa

A **Geografia** é uma ciência que tem como objeto de estudo, o **espaço geográfico**. Milton Santos, vai se referir a esta categoria dizendo: “resultado da conjunção entre sistemas de objetos e sistemas de ações, permite transitar do passado ao futuro, mediante a consideração do presente”. O que significa conceber espaço como herança que está em constante transformação. Desta forma, o ensino da Geografia deve levar os alunos a compreender melhor a realidade na qual estão inseridos, tornando-os cidadãos críticos e atuantes capazes de compreender os problemas socioeconômicos, políticos e ambientais visto que o espaço é um só, dinâmico e técnico, nas suas diversas temporalidades e simultaneidade. Para tanto, entender o espaço em suas dimensões local/ global, é preciso empreender o domínio das linguagens gráfica, cartográfica e contextualização dos fenômenos geográficos a partir das categorias e da interdisciplinaridade dos fatos. É necessário também agregar aos conhecimentos geográficos as relações humanas das demais áreas afins, de maneira mais ampla para compreender os fenômenos espaciais nas perspectivas sociológicas, filosóficas, históricas e antropológicas. Desta maneira, o estudante perceberá a importância da Geografia e das demais áreas das humanidades e a sua relação com os fenômenos socioambientais, além de promover transformações que possam melhorar a realidade em que está inserido, rompendo com a memorização e a mera descrição do estudo da Geografia.

Conteúdos

Eixo Temático | A sociedade e a natureza reconhecendo suas interações no espaço.

1. Introdução à noção de ciência e da Geografia como ciência do espaço.

1 Leitura, análise e interpretações da História da Geografia.

1 O espaço geográfico e suas categorias de análise: lugar, paisagem, região e território.

1 Compreender a Geografia Moderna e as escolas do pensamento geográfico dos séculos XIX e XX a serviço da dominação e poder.

1 A Geografia Crítica: O papel da Geografia e do geógrafo no mundo atual.

2. O Planeta Terra: Orientação e localização

1 Formas de orientação: Rosa dos ventos; bússola.

1 Linhas imaginárias, hemisférios, sistema de coordenadas geográficas e sua importância para a localização.

– Paralelos, latitude, zonas térmicas e as intervenções humanas.

- Meridianos, longitudes, localizando-se no planeta.

1 Movimentos da Terra: causas e consequências.

1 O sistema de Fuso Horário, gênese histórica e sua importância para a dinâmica da sociedade globalizada.

- Sistema de fusos no Brasil e horário de verão.

3. Representação do espaço geográfico.

1 O globo terrestre e os elementos de um mapa.

1 Escalas cartográficas: funcionamento e aplicabilidade.

1 Projeções Cartográficas: tipos, aplicabilidade e implicações geopolíticas.

- Representação do relevo: cores e curva de nível.

1 As novas tecnologias cartográficas: instrumento de conhecimento de uma área, domínio e controle de um território.

- A Cartografia no Brasil: IBGE; Sivam e Programa CBERS.

4. A Terra: origem, estrutura, dinâmica, utilização e impactos.

1 A importância do conhecimento da litosfera para a elaboração de políticas de ocupação das áreas de preservação e conservação da natureza.

- Escala Geológica. Tempo histórico e tempo geológico: as províncias minerais e mineralógicas para a produção espacial.

- Rochas e Minerais: identificação dos potenciais econômicos das atividades secundárias do Brasil e do Mundo.

- A deriva dos continentes e a tectônica de placas: percepção da evolução da tecnologia do conhecimento dos movimentos das placas ao longo do século XX, através dos instrumentos técnicos da antiga ordem mundial.

1 As estruturas e as formas do relevo.

- Os agentes endógenos e exógenos do relevo e suas implicações para a sociedade na sua origem e suas diversidades técnico-científicas na construção e estruturação do espaço geográfico.

- Classificação do relevo brasileiro: identificando as províncias geológicas e suas potencialidades econômicas para o Brasil.

Eixo Temático | As paisagens naturais, a produção e a sociedade interferindo no espaço.

1. Atmosfera: dinâmica, tipos de clima e fenômenos climáticos.

1 Gênese, estrutura e dinâmica da atmosfera terrestre.

1 Compreensão da relação dos fatores e elementos do clima.

1 Identificação e caracterização dos tipos de climas do Brasil e Mundo.

1 Seleção e análise dos principais fenômenos climáticos.

- Efeito Estufa;
- El Niño e La Niña;
- Ilha de Calor;
- Inversão térmica;
- Chuva ácida;
- Aquecimento global.

1 Reconhecimento, discussão sobre os impactos e as interferências antrópicas no clima.

2. Hidrosfera: formação, utilização e degradação dos recursos.

1 Ciclo Hidrológico

- Águas oceânicas: dinâmica dos movimentos verticais e oscilatórios das massas oceânicas na construção do modelo continental, bem como, nas atividades econômicas dos diversos continentes.
- Águas continentais: atuação antrópica na dinâmica de apropriação dos recursos naturais para abastecimento das grandes áreas urbanas e rurais.

1 Características e importância das bacias hidrográficas do Brasil – Mundo e suas particularidades.

1 Crise da água: aproveitamento econômico, poluição, consumo e desperdício das águas e geopolíticas do uso dos grandes mananciais no Brasil e no Mundo.

3. Domínios Morfoclimáticos do Brasil e Mundo.

1 Brasil

- Domínio amazônico
- Domínio do cerrado
- Domínio dos campos
- Domínio das araucárias
- Domínio dos mares de morros
- Domínio das caatingas
- Áreas de transição e complexos

1 Mundo

- Domínio deserto
- Domínio das florestas temperadas
- Domínio das coníferas
- Domínio das tundras
- Vegetação mediterrânea
- Domínio das savanas
- Domínio pradarias/estepes
- Domínio das florestas tropicais
- Domínio das montanhas

Eixo Temático | A sociedade e a natureza reconhecendo suas interações no espaço.

1 População

- Brasil e Mundo
- Conceitos demográfico
- Envelhecimento da população
- Migração

1 Urbanização

- Brasil e Mundo
- Desigualdade urbana
- Violência urbana
- Problemas ambientais
- Cidade global

Livro adotado

SENE, Estáquio; MOREIRA, João Carlos. **Projeto Múltiplo – Geografia**. São Paulo: Scipione.

Filosofia

PROFESSOR

Emerson Queiroz

Justificativa

A Filosofia é uma disciplina que estimula o estudante a desenvolver suas habilidades cognitivas. Envolve-o em diálogo permanente para que aprenda a decifrar as interrogações do cotidiano. A partir deste estudo, o jovem aprendiz é desafiado a pensar sobre os conceitos significantes da tradição filosófica, ampliando sua capacidade de pensar por si mesmo quando confrontado com situações problemáticas.

Conteúdos

O surgimento da filosofia

- 1 Conceitos de filosofar;
- 1 Sentido etimológico da expressão filosofia;
- 1 Filosofia e ideologia;
- 1 O papel da filosofia.

Mito e filosofia

- 1 O surgimento dos mitos;
- 1 Visão mitológica do mundo;
- 1 Os mitos atuais.

A origem da filosofia

- 1 A teoria do espanto;
- 1 Condições para o surgimento da filosofia;
- 1 Explicações mitológicas X explicações cosmológicas.

Os primeiros filósofos e os Grandes mestres da Filosofia Antiga

- 1 O período cosmológico;
- 1 O período antropológico;

- 1 Os argumentos dos sofistas;
- 1 A filosofia socrática – a maiêutica e a ironia;
- 1 A filosofia platônica – a teoria dos dois mundos e o mito da caverna.

Os tipos de conhecimentos

- 1 Os elementos do senso comum;
- 1 Do senso comum ao senso crítico;
- 1 O conhecimento filosófico e o desenvolvimento do senso crítico.

O conhecimento científico

- 1 O método científico;
- 1 Ciência e valores;
- 1 Ciência antiga e medieval;
- 1 A revolução científica do século XVII;
- 1 A investigação científica;
- 1 Ciência e filosofia: a comunhão do conhecimento.

Livro adotado

Material elaborado pelo professor.

Sociologia

PROFESSOR

Emerson Queiroz

Justificativa

A Sociologia – ou a ciência da sociedade – nasceu na segunda metade do século XIX. É uma disciplina que estimula o estudante a desenvolver o senso crítico, colocando-o no centro da discussão sobre os papéis sociais e os direitos e deveres dos cidadãos dentro do contexto social. Através da sua dinâmica, oportuniza aos jovens educandos, conhecer o funcionamento das estruturas que compõem o universo social, a partir dos estudos sistematizados dos fenômenos do mundo cotidiano.

Conteúdos

A sociedade humana como objeto de estudo

- 1 A sociedade humana;
- 1 Divisões das ciências sociais;
- 1 A sociedade como problema.

Princípios de sociologia

- 1 Os primeiros sociólogos (princípios doutrinários de Comte, Durkheim, Weber e Marx);
- 1 A formação do pensamento social;
- 1 A objetividade na análise sociológica;
- 1 A origem da desigualdade, segundo Rousseau;
- 1 O princípio da consciência coletiva.

Vida em sociedade

- 1 O papel da socialização;
- 1 Os contatos sociais;
- 1 Interação e interatividade;
- 1 Isolamento social;
- 1 Princípios da globalização.

O funcionamento da sociedade

- 1 As relações sociais;
- 1 Os processos sociais;
- 1 Cooperação e competição;
- 1 Competição e conflito;
- 1 Acomodação e assimilação.

Organização social e cidadania

- 1 A vida em comunidade;
- 1 A vida em sociedade;
- 1 Conceitos de comunidade e sociedade;
- 1 Direitos humanos e cidadania;
- 1 Evolução do conceito de cidadania;
- 1 Igualdade e equidade.

Grupos sociais e interação

- 1 Os agrupamentos sociais (multidão, público e massa);
- 1 Os papéis sociais;
- 1 Status social;
- 1 Estrutura e organização social;
- 1 Liderança e organização social.

Livro adotado

MACHADO, Igor José de Renó; AMORIM, Henrique e BARROS, Celso Rocha de. **Sociologia Hoje**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013.

Como estudar

O estudo das Ciências Humanas nos permite compreender e responder a muitas perguntas em relação às relações políticas e socioeconômicas do mundo em que vivemos. Mas, para isso, precisamos exercitar alguns hábitos necessários à nossa vida de aprendizes para que possamos estabelecer relações, comparar, justificar, comprovar, analisar, concluir, concordar, discordar...

O que fazer? Como praticar?

- **Estar sempre atento** na sala de aula.
- **Sentir-se agente** na construção do conhecimento, mas sabendo que isso deve ser feito em conjunto, portanto, saber ouvir o professor e os colegas.
- **Evitar acumular tarefas**, assuntos e dúvidas.
- **Fazer as interferências** sem interromper o processo da aula, acompanhando a explicação e expondo dúvidas, ideias e pontos de vista oportunamente, de forma organizada e respeitosa.
- **Realizar as atividades** propostas tanto em sala de aula quanto em casa, respeitando os prazos estabelecidos pelo professor.
- **Valorizar a correção**, exercitando sempre a resposta do seu entendimento e não aquela dada pelo professor, pelo livro ou pelo colega.
- **Fazer leituras claras** e interpretativas, ou seja, não é a quantidade de vezes que você lê que vai lhe garantir o entendimento, mas sim a forma como você consegue dizer o que foi lido.
- **Ter sempre um dicionário** acompanhando as leituras para que as palavras desconhecidas sejam identificadas e a interpretação do texto não fique comprometida.
- **Fazer anotações**, resumos ou fichamentos, destacando as ideias centrais do texto, bem como mapear os conceitos principais trabalhados.
- **Exercitar a leitura** de imagens, como mapas e charges, lembrando que todos os seus elementos, como legendas, escala, cores e título, são imprescindíveis para sua interpretação.
- **Escrever de forma** clara e direta oferecendo argumentos e defendendo as afirmações que faz, a partir de referências discutidas em sala de aula, demonstrando que entende o problema e é capaz de pensar criticamente sobre ele.
- **Fazer um rascunho/esboço** e pensar sobre o que vai escrever: pontos a serem abordados e posição, argumentos e exemplos a serem apresentados.
- **Comentar sempre que puder**, em casa, no transporte, nos intervalos, aquilo que foi discutido em sala de aula, para ampliar o conhecimento e trocar ideias, adotando uma postura investigativa e de diálogo de tal forma que seja capaz de rever posições e contribuir com a formação geral do trabalho de sala de aula.
- **Extrapolar a leitura** do livro didático e do módulo desenvolvendo o hábito da leitura diária de revistas, jornais, sites e outras fontes sugeridas pelo professor.
- **Lembrar que na sala** de aula todos estão do mesmo lado, portanto, seu professor pode te cobrar demais e te chamar atenção mas, tenha certeza, isso é para o sucesso do trabalho de ambos!

Matemática

PROFESSORES

Cláudio Marcelo Guimarães / Tufic Nassim Nader

O departamento de Matemática tem consciência que a Matemática Escolar não é somente “olhar para as coisas prontas e definitivas”, mas reconstruir e se apropriar de conceitos a partir da análise do seu cotidiano e da interferência com autonomia, decorrente da confiança na própria capacidade de conhecer.

Pensando nisto, objetivamos “Fazer Matemática” formulando e resolvendo problemas, buscando fontes diversas, desenvolvendo o espírito investigativo, a capacidade e a autoestima do aluno. Através dos nossos estudos, experiências e discussões, o aluno terá oportunidade de perceber que os conceitos e os procedimentos matemáticos poderão ser observados no dia a dia e são úteis para compreender o mundo e atuar nele, sendo agente transformador.

Justificativa

Resolver problemas faz parte da atividade cotidiana de todos, porém, os problemas científicos são nitidamente diferentes dos problemas enfrentados pelo cidadão comum. Uma das principais razões para esta diferença reside no fato de que as formas de raciocínio (heurísticas) necessárias para a solução destes diferem muito daquelas comumente evocadas para a solução daqueles. Em outras palavras, o raciocínio científico difere substancialmente do raciocínio de “senso comum”. É preciso ser objetivo quanto a essa diferença, os problemas cotidianos terminam onde começa o problema científico.

Para tanto, é indispensável o papel dos modelos (construções ideais para situações imperfeitas) de representação da realidade para o conhecimento científico. Não se trata “apenas” de conhecer a realidade – o funcionamento das coisas – mas de conhecer o grau de precisão dos modelos dimensionados para interpretá-la ou representá-la, com devida projeção dos erros e implicação desses no processo de construção do saber.

Em outras palavras, a ciência não resolve problemas reais, mas teóricos. Não questiona a realidade, mas seus próprios modelos. Nisso, o conhecimento científico difere consideravelmente do conhecimento pessoal ou cotidiano dos alunos. O uso de estratégias mais sofisticadas para a solução de problemas exigiria a superação das formas simples ou intuitivas de raciocínio. Afinal, o discurso e a racionalidade na qual se inserem as pesquisas e a tecnologia são aversos à intuição imediata e à intransitividade do “senso comum”.

É nesse cenário plural que a Matemática se insere: Como linguagem universal e estruturante na construção do pensamento científico/tecnológico. Sem ela seria improvável a observação das engrenagens harmônicas da realidade. O despertar do homem para o admirável mundo que o cercava se deu concomitantemente com a fundamentação das estruturas das lógicas presentes na natureza. De modo idempotente, perde-se o uso de uma mera “ferramenta” e ganha-se um conjunto de explicações compatíveis com o nosso universo e diversos outros, os mundos concreto e abstrato.

E assim não basta ensinar/saber Matemática, é preciso desenvolver uma forma de pensar matematicamente, analisando os recursos postos na situação, os necessários, os sobressalentes e aqueles que ancoram toda a situação. E assim, desenvolver uma visão empreendedora no/a estudante. Mesmo que, antes disso, faça-se indispensável o desenvolvimento instrumental de técnicas matemáticas para resolver problemas puros (algoritmos, regras, lemas, teoremas, corolários, ...).

Conteúdos

Gestor financeiro

1. Lógica

- 1 Proposições simples-negação;
- 1 Proposições compostas;
- 1 Implicação e equivalência;
- 1 Negação de proposições compostas;
- 1 Quantificadores;
- 1 Argumentos.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- 1 Utilize adequadamente os conectivos na construção e avaliação de sentenças.
- 1 Analise informações e tire conclusões pertinentes.
- 1 Utilize quantificadores na construção de proposições com variáveis.
- 1 Faça a negação de sentenças em todas as suas aplicações.
- 1 Analise argumentos verificando a sua validade.

2. Conjuntos

- 1 Operações com conjuntos;
- 1 Problemas com conjuntos;
- 1 Conjuntos numéricos;
- 1 Intervalos.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- 1 Aplique as noções de conjuntos em situações cotidianas;
- 1 Relacione elemento e conjunto, e também, subconjunto e conjunto;
- 1 Opere conjuntos (união, intersecção, diferença e complementar);
- 1 Resolva problemas envolvendo conjuntos;
- 1 Classifique os números dentro dos conjuntos numéricos (natural, inteiro, racional, irracional e real);
- 1 Relacione os conjuntos numéricos por meio de relação de inclusão;
- 1 Represente no Eixo real todos os tipos de intervalos;
- 1 Opere com intervalos.

3. Introdução ao Estudo de Funções

- Plano Cartesiano;
- O conceito de Função;
- Gráfico de uma Função;
- Análise de funções.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- 1 Represente pontos no plano cartesiano;
- 1 Reconheça uma função em situações cotidianas;
- 1 Identifique domínio, contradomínio e imagem de uma função;
- 1 Determine a imagem de um elemento do domínio;
- 1 Construa e analise o gráfico de uma função;
- 1 Obtenha as raízes de uma função;
- 1 Identifique o sinal de uma função;
- 1 Determine em que intervalos a função é crescente, decrescente ou constante.

4. Função do 1º Grau ou Afim

- A função;
- Análise da função;
- Inequação.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- 1 Identifique situações cotidianas que podem ser representadas por uma função afim;
- 1 Reconheça, determine e se aproprie da lei de uma função Afim;
- 1 Construa o gráfico de uma função afim;
- 1 Aplique o conceito de função afim na resolução de problemas;
- 1 Entenda a proporcionalidade na função;
- 1 Aplique a taxa de variação na obtenção a lei da função;
- 1 Classifique-a como decrescente ou crescente;
- 1 Estude o sinal da função;
- 1 Resolva inequações produto e quociente através do estudo do sinal da função afim.

5. Função do 2º Grau ou Quadrática

- A função;
- Análise da função;
- Inequações.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- 1 Identifique situações cotidianas que podem ser representadas por uma função quadrática;
- 1 Reconheça, determine e se aproprie da lei de uma função quadrática;
- 1 Esboce o gráfico de uma função quadrática;
- 1 Determine os pontos notáveis da parábola;
- 1 Identifique o domínio e o conjunto imagem da função;
- 1 Resolva problemas que envolvam funções quadráticas;
- 1 Identifique graficamente e algebricamente o valor máximo e mínimo da função quadrática;
- 1 Classifique-a como decrescente ou crescente;
- 1 Estude o sinal da função;
- 1 Resolva inequações que envolvam funções quadráticas.

6. Algumas funções e conceitos fundamentais

- Funções definidas por várias sentenças;
- Composição de funções;
- Função inversa.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- 1 Analise funções definidas por mais de uma sentença;
- 1 Reconheça a paridade das funções;
- 1 Compreenda e trabalhe com a composição de funções;
- 1 Resolva problemas que envolvam funções compostas;
- 1 Compreenda e saiba identificar uma função injetora, sobrejetora ou bijetora;
- 1 Verifique se uma função é invertível;
- 1 Obtenha a inversa de uma função.

7. Função Modular

- Módulo de um número real;
- A função;
- Equações e inequações modulares.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- 1 Compreenda o conceito de módulo;
- 1 Calcule o módulo de um número real;
- 1 Identifique uma função modular;
- 1 Resolva problemas que envolvam funções modulares;
- 1 Esboce o gráfico de uma função modular;
- 1 Resolva equações e inequações modulares;
- 1 Resolva problemas que envolvam equações e/ou inequações modulares.

8. Função Exponencial

- Potência;
- Radiciação;
- Potência de um expoente real;
- A função;
- Equações e inequações exponenciais.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- 1 Resolva expressões envolvendo potências e radicais;
- 1 Represente números sob notação científica;
- 1 Calcule raízes exatas e simplifique radicais;
- 1 Racionalize denominadores;
- 1 Defina potência para qualquer expoente real;
- 1 Represente potências de expoente racional sob a forma de radical;
- 1 Identifique uma função exponencial;
- 1 Resolva problemas que envolvam funções exponenciais;
- 1 Esboce o gráfico de uma função exponencial e classifique-o como crescente ou decrescente;
- 1 Identifique o domínio e o conjunto imagem da função;
- 1 Identifique as propriedades de uma fun-

ção exponencial;

- 1 Resolva problemas por meio de equações e inequações exponenciais.

9. Função Logarítmica

- Logaritmo;
- Logaritmo neperiano;
- A função;
- Equações e inequações logarítmicas.

Espera-se que o(a) aluno(a):

- 1 Calcule logaritmos a partir da definição e aplicando propriedades;
- 1 Resolva problemas que envolvam logaritmos;
- 1 Compreenda o que é e como se obtém o número de Neper;
- 1 Resolva problemas que envolvam o logaritmo neperiano;
- 1 Esboce o gráfico de uma função logarítmica e classifique-o como crescente ou decrescente;
- 1 Determine o domínio e imagem da função;
- 1 Resolva problemas que envolvam funções logarítmicas;
- 1 Obtenha a inversa de uma função logarítmica;
- 1 Identifique a relação existente entre as funções logarítmica e exponencial;
- 1 Aplique as propriedades de logaritmos na resolução de equações e inequações logarítmicas;
- 1 Resolva problemas que envolvam equações e/ou inequações logarítmicas.

10. Sequências, Progressão Aritmética (PA) e Progressão Geométrica (PG)

- Sequências;
- Progressão Aritmética (PA);
- Progressão Geométrica (PG).

Espera-se que o(a) aluno(a):

- 1 Obtenha uma sequência a partir da sua

Matemática e suas tecnologias

lei de formação;

- 1 Escreva a lei de formação de uma sequência;
- 1 Resolva problemas que envolvam sequências;
- 1 Reconheça e classifique uma PA e uma PG;
- 1 Determine um termo qualquer de uma PA e de uma PG, a partir do primeiro termo e da razão;
- 1 Escreva o termo geral de uma PA e de

uma PG;

- 1 Calcule a soma dos primeiros termos de uma PA e de uma PG;
- 1 Calcule a soma dos infinitos termos de uma PG;
- 1 Resolva problemas que envolvam PA e/ou PG.

Livro sugerido

Livro adotado

Módulo elaborado pelo departamento.

PAIVA, Manoel. **Matemática (ensino médio 1)**: Moderna Plus. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

Como estudar

1 **Tenha atenção nas aulas.** A conversa no momento da aula pode ser muito prejudicial. É na aula que o conhecimento começa a ser construído, que as dúvidas devem ser sanadas e que o professor pode trocar informações com a turma e ajudá-la.

1 **Utilize sempre o caderno** para anotações de aula e resoluções de exercícios. Procure ser organizado, seu caderno pode lhe ajudar a compreender melhor a disciplina.

1 **Não leve dúvidas para casa.** Tire as dúvidas com o professor sempre que elas surgirem. Não se preocupe, o professor não vai se chatear com a sua dúvida. Caso você não se sinta a vontade para falar na frente da turma, procure o professor em um outro momento.

1 **Nunca deixe de cumprir as atividades** propostas pelo professor. E lembre que refazer atividades é um ótimo exercício de fixação.

1 **Não deixe para estudar somente** às vésperas da avaliação. Essa atitude além de gerar insegurança, pode gerar aquele famoso “branco”.

1 **Procure se envolver nas aulas** participando das atividades e discussões.

1 **Sempre que o professor** ou um colega disser alguma palavra desconhecida ou não entendida por você, pergunte ou busque a ajuda do dicionário.

1 **Ao resolver as atividades,** reveja os aspectos teóricos estudados em sala de aula.

1 **Esperamos que estas dicas te auxiliem** neste ano de 2018 e nos anos que virão.

“Não se preocupe com os seus problemas com a Matemática, os meus são maiores!”

Albert Einstein

Srs. Pais e/ou Responsáveis

Acreditamos que é muito importante mantermos a parceria família e escola. Para tanto, a informação torna-se imprescindível.

Estamos enviando através do nosso(a) aluno(a) **O GUIA DO ALUNO 2018**. Nele estão contidas informações e regras de convivência importantes e necessárias para ajudá-los no planejamento e organização escolares.

O Guia será lido e esclarecido para os(as) alunos(as) no encontro do Núcleo de Orientação Pedagógica (NOP) em todas as turmas. Este material encontra-se disponível no site da escola:

www.colegiooficina.com.br

Favor destacar o canhoto, confirmando o recebimento do **GUIA DO ALUNO**, e enviar através do seu filho(a) para a Orientadora da série.

Qualquer esclarecimento, estamos à disposição.

Atenciosamente,

NOP – Núcleo de Orientação Pedagógica

Eu, _____ responsável

pelo aluno (a) _____,

do (a) ____ ano (série) turma _____, confirmo recebimento do **Guia do Aluno 2018**.

Salvador, ____ de _____ de 2018.

Assinatura dos pais e/ou responsáveis



COLÉGIO OFICINA

Rua Miguel Navarro y Canizares, 423 | Pituba | CEP 41820-210 | Salvador | Bahia |

Tel.: (71) 3270 4100 | Fax: (71) 3270 4127

colégiooficina@colégiooficina.com.br | pedagogico@colégiooficina.com.br | financeiro@colégiooficina.com.br

www.colégiooficina.com.br